

A B E R T U R A



Biblioteca Setorial do CDSA. Março de 2021.

Sumé - PB

D E C L A R A Ç Ã O

Eu, ODINALDO RIBEIRO DE ASSIS, responsável direto pelo Sistema de Contabilidade do Centro de Ciências e Tecnologia da Universidade Federal da Paraíba, atesto para os fins decorrentes, que o estudante matrícula 7611125-2 - JOSÉ TIBÚRCIO DA SILVA FILHO, concluinte do Curso de Processamento de Dados, estagiou no NÚCLEO DE PROCESSAMENTO DE DADOS DO CCT, perfazendo um total de 600 horas, sendo que o mesmo atuou de uma forma satisfatória, durante o desenvolvimento de suas atividades neste núcleo.

CAMPINA GRANDE, 11 DE DEZEMBRO DE 1978

Odinaldo Ribeiro de Assis
ODINALDO RIBEIRO DE ASSIS
Analista de Sistemas

SUPERVISOR

Assis
ANTONIO EVERALDO DE VASCONCELOS BARRETO
DIRETOR DO N.P.D.

CONTABILIDADE GERAL

Hoje em dia, a manutenção de um controle efetivo sobre as operações financeiras de uma empresa é de fundamental importância para a tomada de decisões. O registro destas operações, sob diversas formas, é, entretanto, um trabalho exaustivo que pode demandar, à medida que desejamos maior precisão nas informações, um elevado número de pessoas trabalhando no Setor de Contabilidade. Acrescente-se a isso, o fato destas pessoas estarem tão somente ocupadas nas tarefas de escrituração dos documentos, não dispendo de tempo para analisar a qualidade das informações e seu impacto sobre a posição financeira da empresa. A aplicação do Sistema de Contabilidade ocupa-se de todas as tarefas que causam um excessivo gasto de tempo, liberando as pessoas para ocuparem-se de tarefas até então relegadas a segundo plano, e, seguramente, mais importantes, como sejam a análise da situação financeira, estabelecimento a tempo de medidas corretivas e aprimoramento dos controles internos da empresa, ou seja, todo o esforço administrativo necessário para escrituração dos livros legais, fiscais e de controles da entidade é eliminado pois o sistema ocupa-se da impressão dos mesmos. Além disso são impressos, também o demonstrativo de lucros e perdas e o balanço, o que dá a este sistema uma característica bastante apreciável.

Bons padrões e normas de documentação permitem o estabelecimento de metas precisas para as equipes de programação e análises e habilitam tanto a direção dos departamentos como a do processamento de dados a acompanhar o processo do trabalho, ALÉM DISSO - E ACIMA DE TUDO - UMA BOA DOCUMENTAÇÃO FARÁ COM QUE O DEPARTAMENTO DE SISTEMAS DEPENDA MENOS DE PESSOAS E REPRESENTARÁ UMA GARANTIA CONTRA MUDANÇAS DOS QUADROS DURANTE O PERÍODO DE EVOLUÇÃO DO SISTEMA. Cada empresa ou organização estabelecerá seu próprio manual de normas e padrões, adaptado ao seu modo especial de trabalho. A documentação é importante em todas as fases da atividade dos sistemas e pode estar ligada a obtenção de vários resultados na vida de um projeto.

Damos desenvolvimento a uma técnica de documentação de sistemas utilizando o método H I P O (padrão da IBM) o qual através de suas diversas fases procura dar uma visão gradual e concreta de todo o sistema existente.

No nosso trabalho, dentro das orientações recebidas, procuramos aplicar a citada técnica, adiantamos, ainda, que o sistema de contabilidade do Centro de Ciências e Tecnologia da UFPb não se encontra totalmente desenvolvido, estando a merecer certas análises acuradas a fim de torná-lo positivamente atuante.

Naxquilo q ue se projetou e se deu execução agilizamos o nosso trabalho certo de que, o mesmo possa sofrer - no futuro - certas adaptações e ressalvas, pois na estrutura global pode haver, como frisamos anteriormente, certas mudanças ou ajustes flexíveis decorrentes.

Sugestões, críticas, esclarecimentos que se fizerem necessários recebemos com inteira satisfação.

-0-0-0-0-0-

SISTEMAS DE CONTABILIDADE

Exponemos em linhas alguns sistemas de contabilidade e os meios usados. O uso do papel carbono para obter-se, por decalque, simultaneamente, a escrituração compilada e transcrita, formando, assim, todos os registros, livros e contas como escrituração original, data de 1904, por iniciativa de W. Bach. O Diário recebia a escrita direta, e por meio do carbono a transmitia para outras folhas - Razão, Contas, etc.

SISTEMA RUF

Em 1918, Alfons Ruf, notável contabilista suíço, dando aplicação prática ao sistema de escrita por decalque, idealizou um sistema de escrituração que oferecia grande simplificação no registro dos dados contábeis. O sistema Ruf fez a inversão do método primitivo, produzindo um registro direto nas respectivas contas e reproduzido por decalque na folha Diário como elemento para transparência, por cópia, para o livro Diário. O aparelho de contabilidade Ruf serve para escriturar simultaneamente as contas e o diário, a ficha do operário e a folha de pagamento, a ficha de estoque de controle, em superposição exata dos respectivos formulários, linha por linha.

Outros serviços podem ser adaptados: Processo Manual - Consta de uma prancheta de alumínio munida de uma corrediça portadora da conta e também fixadora do carbono. Por meio de uma régua a folha Diário fica presa dentro do aparelho, enquanto que a da conta, na qual se quer fazer o lançamento, é colocada na posição exata em cima da primeira e fixada por uma segunda régua. Processo Mecânico - Máquina Ruf - Máquina de escrever com algumas indicações para facilitar a escrituração dos livros comerciais, ou máquinas de Contabilidades

SISTEMA MECANÁLISE

A prancha de escrituração Mecanálise, como aplicação do decalque, prepara simultaneamente vários documentos como Diário, Razão e Contas; na Folha de Pagamento e no Controle de Estoque com os respectivos desdobramentos, e em outros serviços que possam ser adaptados. O manejo é simples e a superposição é correta.

FICHA TRÍPLICE

O princípio básico do sistema é um conjunto de três fichas, com determinado e especial disposição gráfica, escrituradas de uma só vez, à máquina de escrever, por decalque. A primeira ficha é o diário escriturado com fita copiativa para ser copiado no livro oficial Diário, e formam o Razão descritivo-minucioso.

SISTEMA KONTEK

Baseado no princípio de registro por decalque o aparelho Kontek é um sistema manual com várias aplicações na Contabilidade, a aplicação especial do Kontek objetiva-se na escrituração da folha de pagamento, pois que, em uma única operação, 4 formulários são preenchidos: a ficha individual, a folha de pagamento, o recibo e envelope e qualquer outro formulário. Sendo o envelope cópia do registro da ficha individual, o próprio empregado pode verificar o cálculo de seu salário e os descontos que sofreu. Por sua vez a ficha individual sempre em dia, permite o imediato conhecimento dos dados referentes a cada empregado, para as informações exigidas por lei.

SISTEMA MC. BEE KEYSORT

É o sistema de classificação e controle por meio de cartões picotados, constituídos em fichas para variados serviços, - a análise de venda, folha de pagamento, distribuição de custo, registros diversos inventários, serviços contábeis, etc., das quais se extraem resultados sintéticos ou analíticos. As fichas são trabalhadas na base de codificações perfuradas. As condificações podem ser numéricas ou alfabéticas, na sua representação normal sem necessidade de simbolização especial. Estabelecida a codificação e distribuída pelas posições da ficha, o seu registro se faz por picotagem nos respectivos pontos, por aparelho manual ou por máquina de perfuração individual ou coletiva.

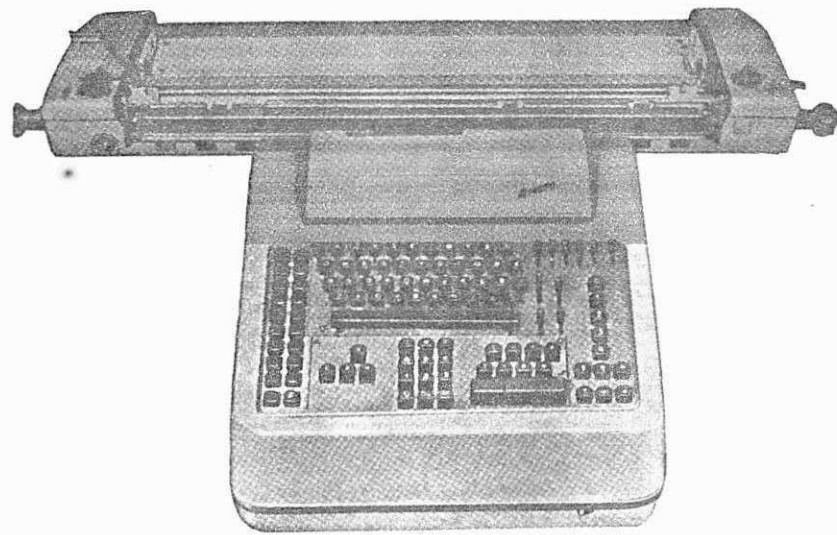


Fig. 14 — Máquina de Contabilidade Automática, Analítica e Sintética. Astor.

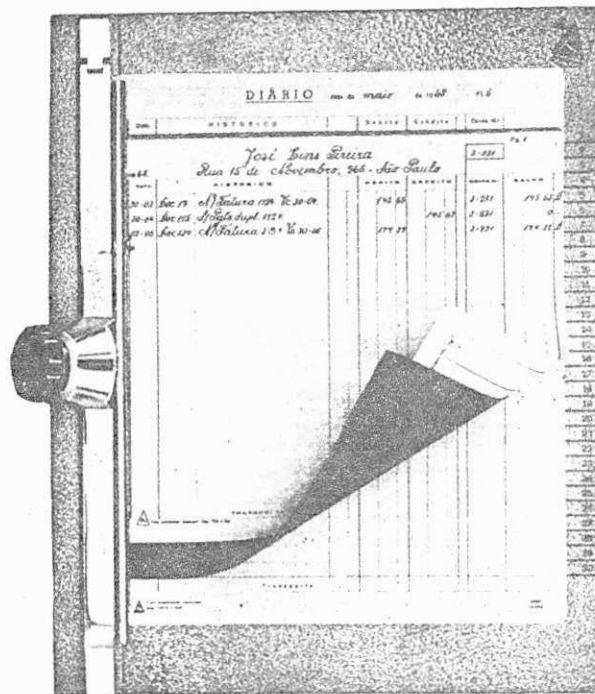


Fig. 15 — Aparelho Manual de Contabilidade RUF.

FICHA INDIVIDUAL DO EMPREGADO														
MECANALISE S. A.														
Ganhos			Descontos			Líquido			Observações					
Salário	Total	Salário	Cobrança	Clube	A.P.I.	Seguro	Renda	Total	Salário	Total	Líquido			
											92.600,00			
FOLHA DE PAGAMENTO														
MECANALISE S. A.														
Nome e Categoria	mp	Salário	Total	Cobrança	Clube	A.P.I.	Seguro	Renda	Total	Líquido				
1. ARMANDO SA	20	50.000,00	50.000,00	1.000,00	1.000,00	4.000,00	2.000,00	1.000,00	10.000,00	40.000,00				
2. DELANDE DE SOUZA	21	40.000,00	40.000,00	1.000,00	1.000,00	3.000,00	1.000,00	1.000,00	7.000,00	33.000,00				
3. MANOEL MAREZIO	22	30.000,00	30.000,00	1.000,00	1.000,00	2.000,00	1.000,00	1.000,00	6.000,00	24.000,00				
4. JOSE SOTERO	23	40.000,00	40.000,00	1.000,00	1.000,00	4.000,00	2.000,00	1.000,00	8.000,00	32.000,00				
5. DELANDE SAQUEIRA	24	30.000,00	30.000,00	1.000,00	1.000,00	3.000,00	1.000,00	1.000,00	6.000,00	24.000,00				
6. JOSE B. PIZZINI	25	30.000,00	30.000,00	1.000,00	1.000,00	3.000,00	1.000,00	1.000,00	6.000,00	24.000,00				
7. JOAO C. DE CARVALHO	26	30.000,00	30.000,00	1.000,00	1.000,00	3.000,00	1.000,00	1.000,00	6.000,00	24.000,00				
8. CARLOS ANTAS	27	30.000,00	30.000,00	1.000,00	1.000,00	3.000,00	1.000,00	1.000,00	6.000,00	24.000,00				
JOAO DA SILVA	28	50.000,00	50.000,00	1.000,00	1.000,00	4.000,00	2.000,00	1.000,00	10.000,00	40.000,00				
Nome e Categoria	mp	Salário	Total	Cobrança	Clube	A.P.I.	Seguro	Renda	Total	Líquido				
MECANALISE S. A.														
EXTRATO														
Mês de AGOSTO de 1965														
Mecanálise S.A. - PE - E - Mod. 122 1010/62														
Cartão Especial WIKSPOT														
Mecanálise S.A. - PE - FI														
(Assinatura)														
MECANALISE S. A.														
Total														
Mecanálise S.A. - ME - E - PE														
Pat. Invenção 46.303														

Fig. 16 — Prancha de Escritação "Mecanálise".

OBJETIVOS DO SISTEMA

Visando desenvolver uma metodologia concreta e proporcionar um atendimento dinâmico e objetivo ao serviço de contabilidade do Centro de Ciências e Tecnologia, foi desenvolvido o presente sistema, ajustado para as nossas condições, afim de equacionar todos os problemas ligados a Contabilidade Financeira deste Centro.

Por motivo de eficiência e rapidez muitas indústrias, de um certo poderio econômico, já faz seu sistema de contabilidade em computadores.

O sistema de contabilidade é um sistema relativamente muito caro, pois está ligado diretamente com todos os outros sistemas da empresa;

Os objetivos do uso de computadores no sistema de contabilidade permite que os usuários conheçam com mais eficiência e rapidez:

- O conhecimento de custos unitários e conseqüentemente dá o poder de fixar preços e serviços;
- Localizar os desperdícios de capital, material, horas com máquinas e operários parados, aproveitar resíduos, reduzir ou mesmo, eliminar despesas;
- A apuração dos custos dos produtos por elementos, ou seja, por material, mão-de-obra e despesas gerais;
- Oferece elementos para estudo acurado das despesas bem como para controle e previsão dos negócios;

- Estabelecer o espírito de economia e previdência ;
- Fixar autoridade e responsabilidade. Estabelece pois mos dizer, recíproca vigilância em todas as atividades;
- Oferecer elementos para comparação e interpretação dos custos corrigidos por departamentos, serviços, etc.

-0-0-0-0-0-0-0-0-0-0-0-

B A L A N Ç O:

Para se ter uma visão geral, temos o Balanço, * que nada mais é do que uma fotografia da situação em que se encontra o Orgão.

O balanço está constituído de ATIVO E PASSIVO. No ativo representa então o valor dos bens possuídos e suas dívidas para com ou tras empresas e no passivo às dívidas que outros orgãos tem com a empresa, e se us capitais.

No passivo é hábito classificar as contas, colocando-se em cima da coluna as contas que não são exigíveis, ou que o são a -' longo prazo e em baixo os valores que são exigíveis imediatamente.

O passivo depara-se normalmente com os capitais próprios, depois com as dívidas a longo prazo, seguindo-se as dívidas a média ' prazo e finalmente a curto prazo.

O capital próprio abrange:

- O capital inicial - é o que foi entregue pelo empresário individual, pelos sócios de uma sociedade de pessoas ou pelos acio- ' nistas de uma sociedade de capitais.

- As reservas que representam uma das possí- ' veis afectações dos lucros.

O passivo distingue-se geralmente as dívidas a médio prazo, que engloba as operações escalouradas de um a cincoanos, do longo' prazo, reservado às operações cuja duração é superior a cinco anos.

- De uma maneira geral as dívidas a curto pra- zo, compreendem as constas de fornecedores, credores diversos, Estado e Previ- ' dência Social, e finalmente os adiantamentos bancários.

- O ativo está classificado por ordem de disponibilidade crescente. Encontramos uma série de grandes grupos:

- À frente das contas do ativo situam-se as que são menos disponíveis, agrupadas seguindo a designação de Mobilização devendo-se estes termos ser na aceção contabilística e não jurídica.

O disponível e o realizável a curto prazo.

Sempre em ordem crescente de disponibilidade, temos de começo, simplesmente Realizáveis, os adiantamentos e entregas feitos aos fornecedores. Considerando depois os valores disponíveis, os efeitos a receber. Finalmente surgem os títulos de colocação, depois as contas bancárias, quando o órgão é credor perante o banco, cheques postais e disponível dos disponíveis, "a caixa".

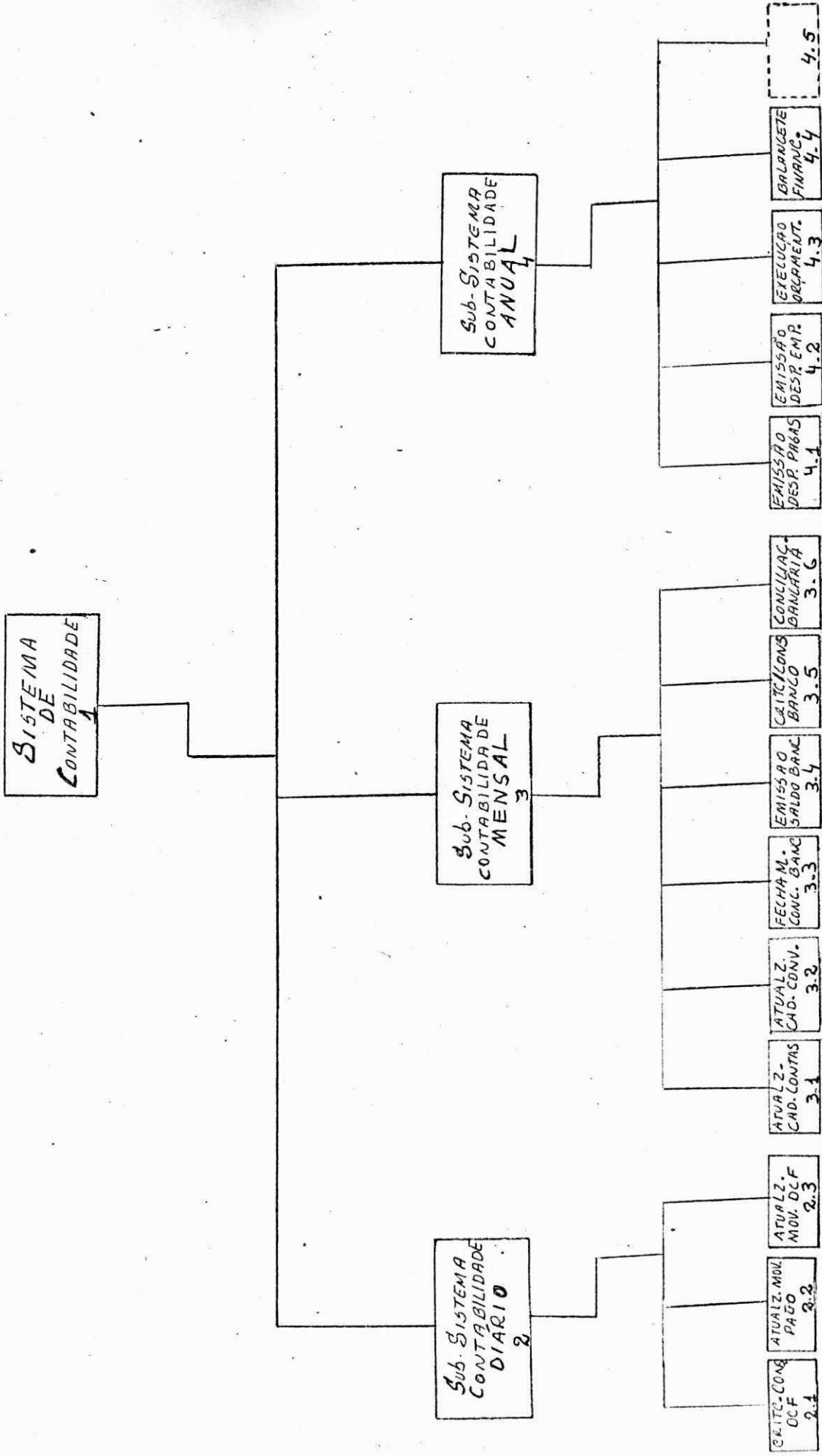
-0-0-0-0-0-0-0-0-0-0-0-

HARDWARE UTILIZADO

O sistema utilizará um computador 370/145 IBM com 256 K de memória sendo disponível 124 k e com as seguintes unidades:

- Quatro unidades de fita de 240 pes e com 800 e 1600 ' BPI.
- TRÊS unidades de Disco Magnético "3330"
- Uma impressora "1430" de 1.100 linhas por minuto. Cada linha com 133 caracteres.
- Uma leitora)) 00c e perfuradora 00d "2540" com capacidade de 1200 caracteres por minuto(leitora) e os ' OS/VSl, utilizando também o sistema. para submeter a' entrada e saída no processamento.
- Console "2821"
- Uma classificadora 082
- Quinze perfuradoras 029
- Seis verificadoras 059

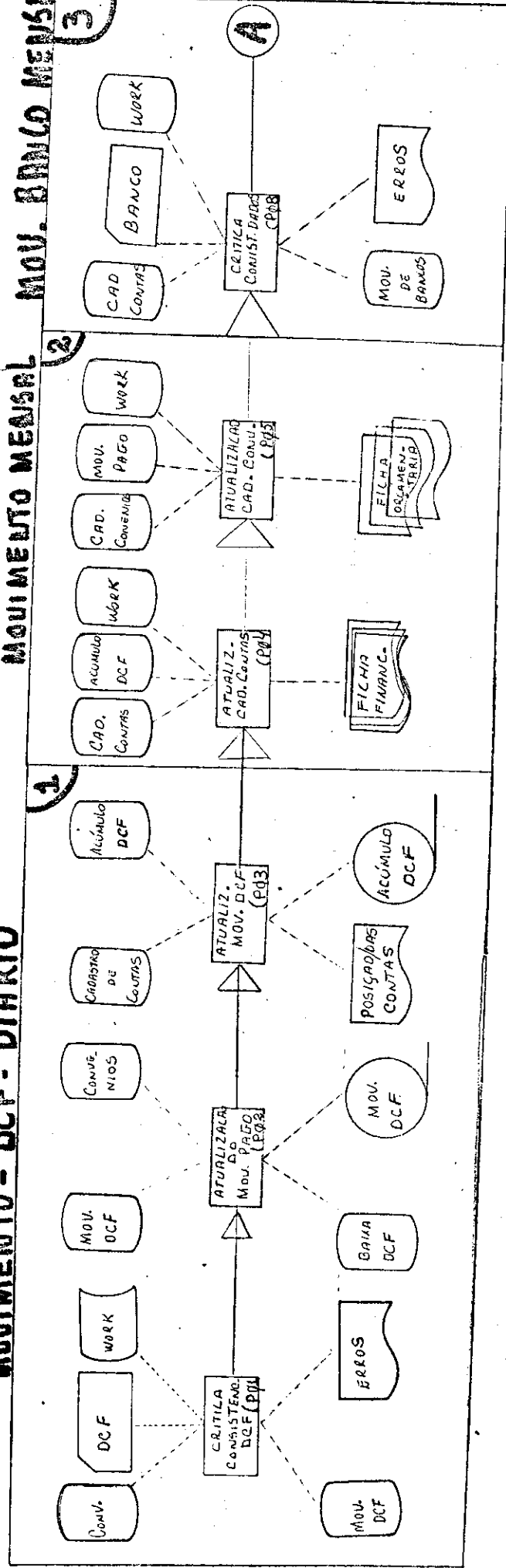
-0-0-0-0-0-0-0-0-0-0-0-0-0-0-



MOVIMENTO - DCF - DIÁRIO

MOVIMENTO MENSAL

MOV. BANCO MENSAL



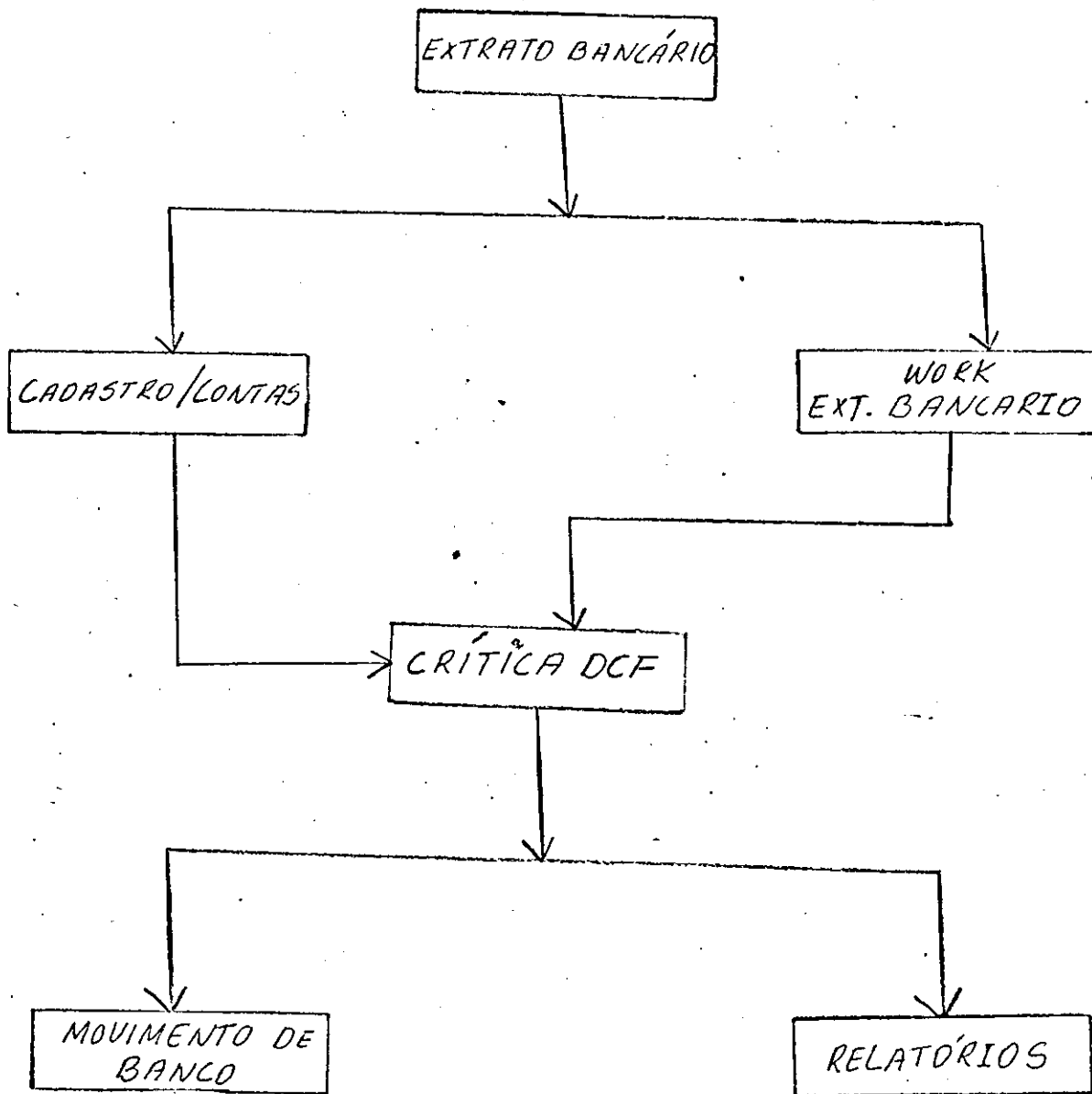
FLUXOGRAMA

PROGRAMA: CTBCBP01

FOLHA Nº 01

PROGRAMADOR: TIBÚRCIO

ARQUITETURA TOP-DOWN



OBSERVAÇÕES:

① - ARQUITETURA TOP-DOWN CTBCBP01

FLUXOGRAMA

PROGRAMA: CIBCBY04

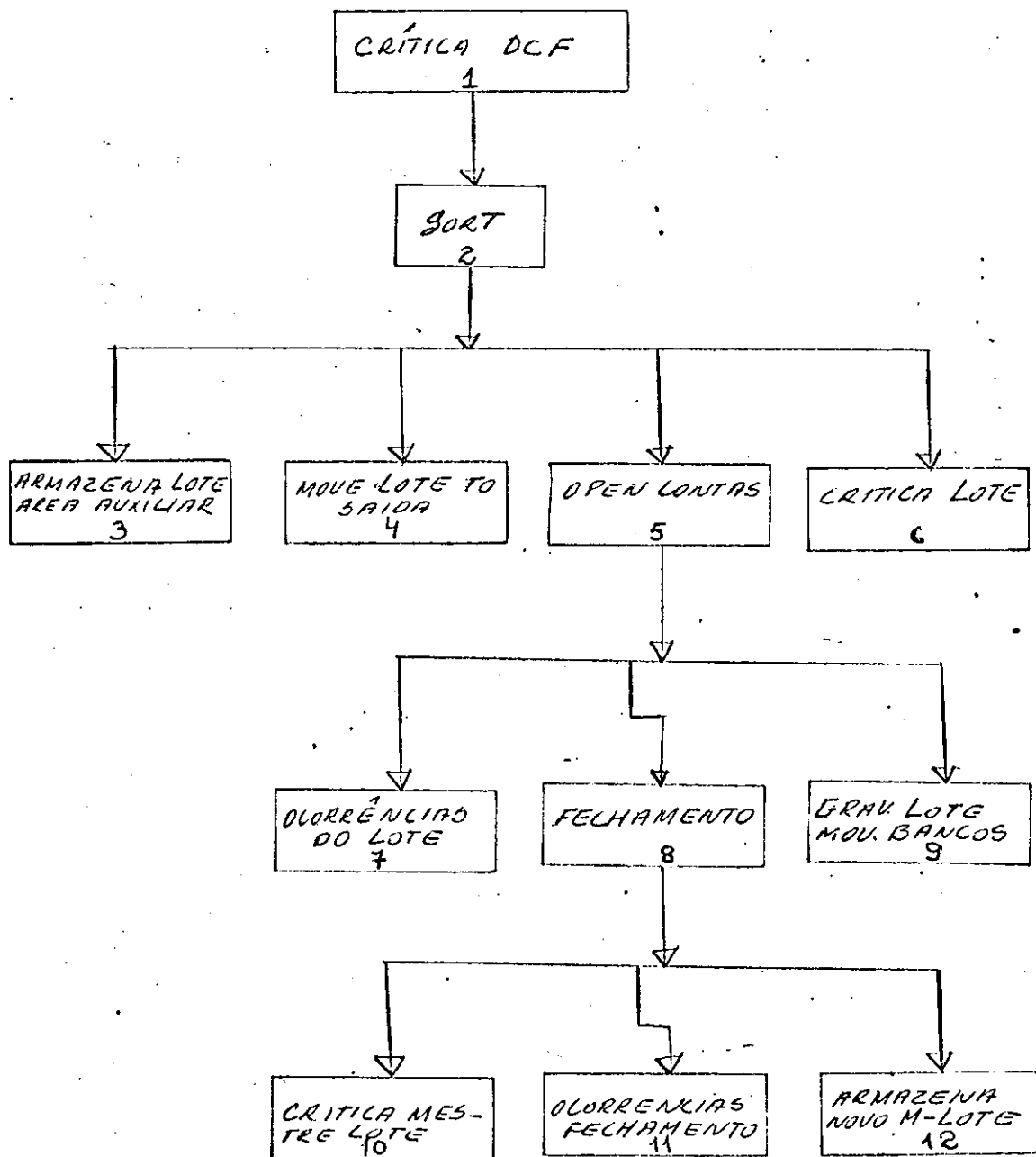
FOLHA Nº _____

PROGRAMADOR: TIBÚRCIO

2. TABELA DE CONTEÚDO




2.1. DIAGRAMA HIERÁRQUICO DO PROGRAMA

CRÍTICA DCF



OBSERVAÇÕES:

2.2 LEGENDA:

-  FLUXO DE CONTROLE
-  MOVIMENTO DE DADO
-  REFERENCIA DE DADO

2.3 - SEÇÃO DE DESCRIÇÃO

1	LEITURA DO ARQUIVO DCF - GUIA DE EMISSÃO DE CHEQUES
2	CLASSIFICAÇÃO EM ORDEM CRESCENTE ARQUIVO DCF
3	ARMAZENA MESTRE-LOTE EM ÁREA AUXILIAR DA POSTERIOR SAÍDA E PROCESSAMENTO
4	MOVE O REGISTRO COMPLETO PARA SAÍDA
5	ABRE O ARQUIVOS DE CONTAS
6	CRITICA LOTE E TESTA A INVALID KEY
7	OCCORRÊNCIAS DO LOTE RELATÓRIO DE ERROS
8	FECRAMENTO DO MESTRE-LOTE COM O TOTAL DO LOTE
9	GRAVA O LOTE (REGISTROS CORRETOS)
10	CRITICA MESTRE-LOTE
11	OCCORRÊNCIAS DO FECRAMENTO LOTE FECHADO - VALOR - Nº DOCUMENTOS
12	ARMAZENA O NOVO MESTRE LOTE EM ÁREA AUXILIAR PARA SEGUINTE FECRAMENTO

DIAGRAMA GERAL

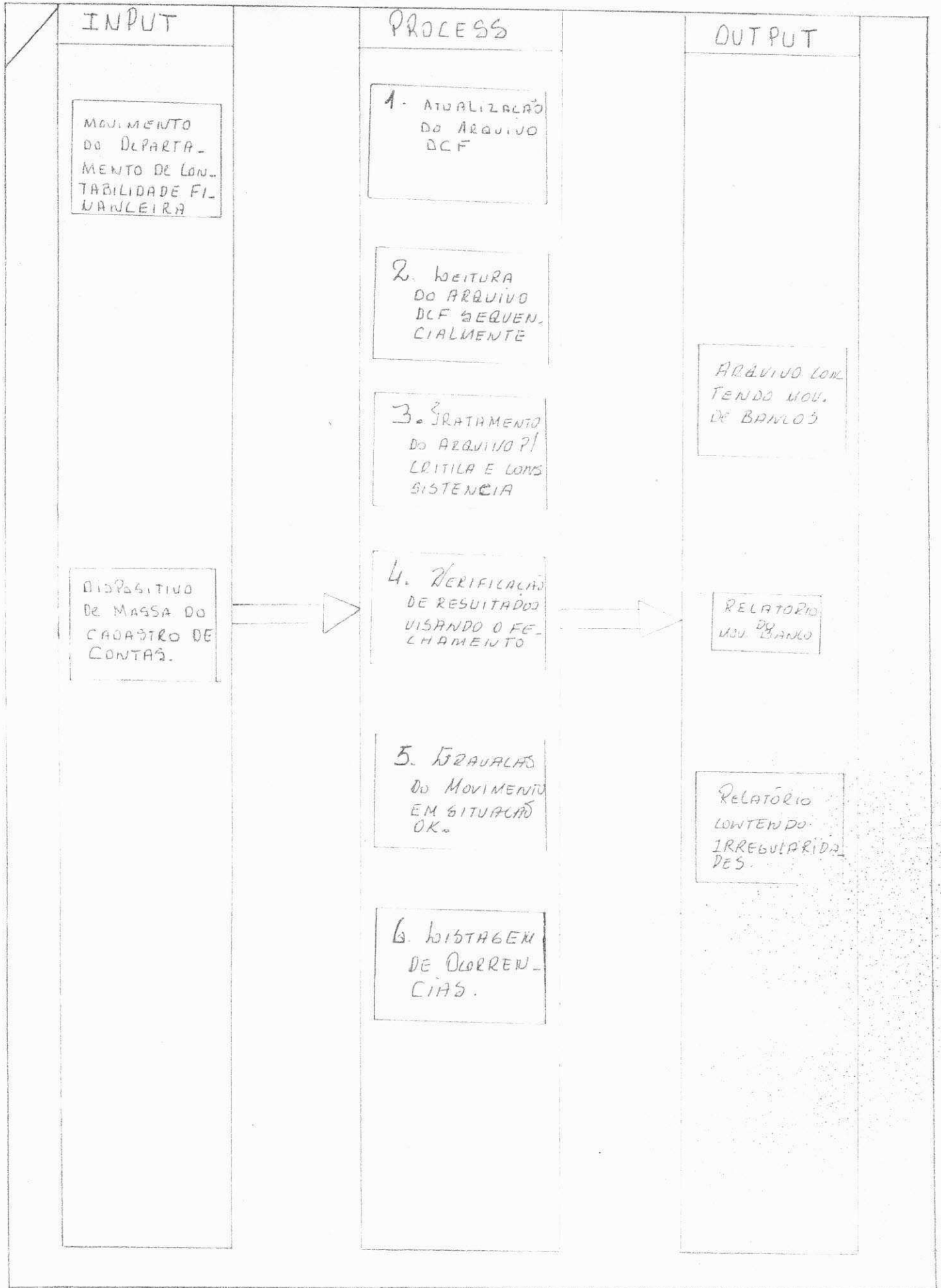
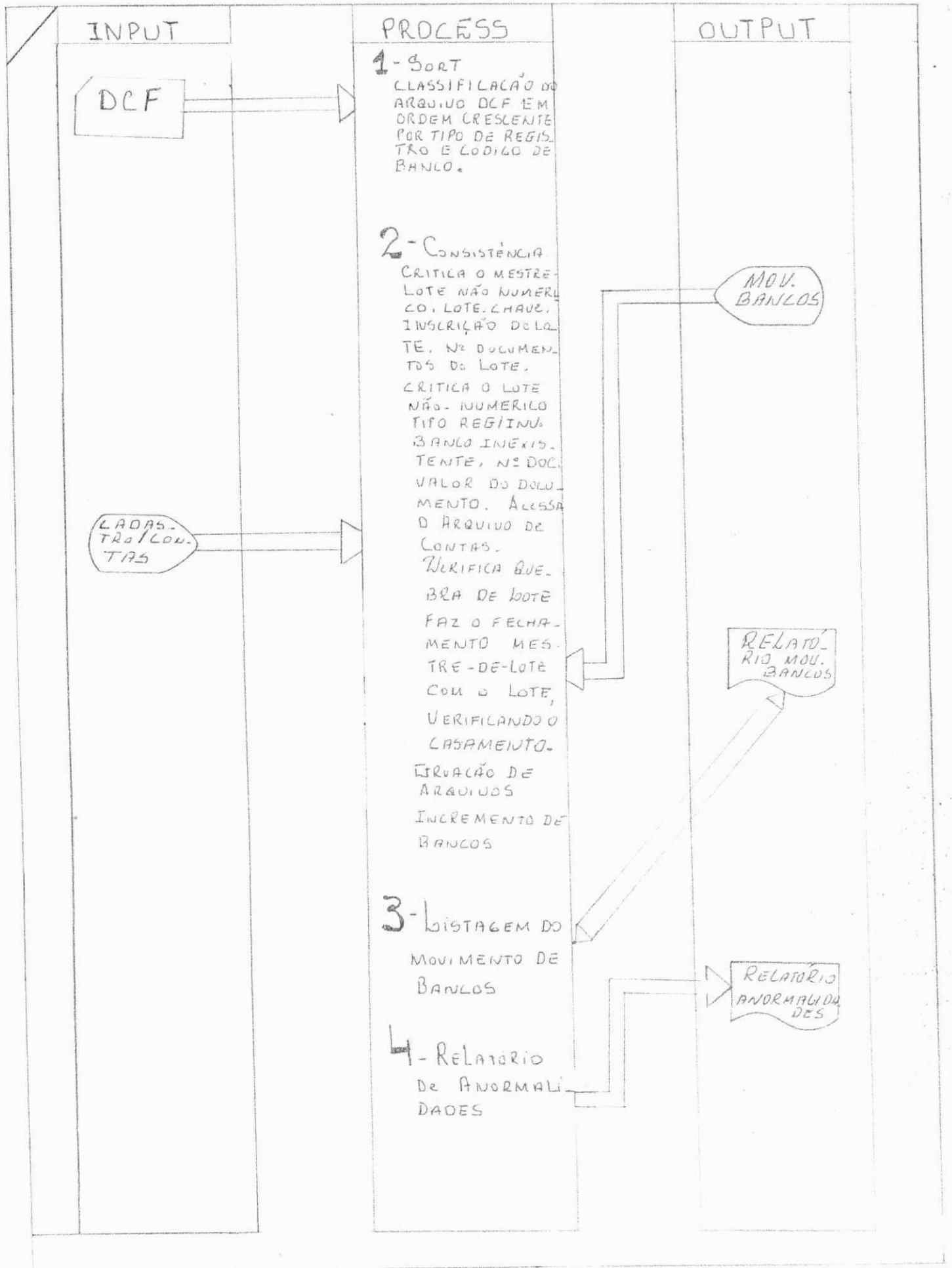


DIAGRAMA DETALHADO

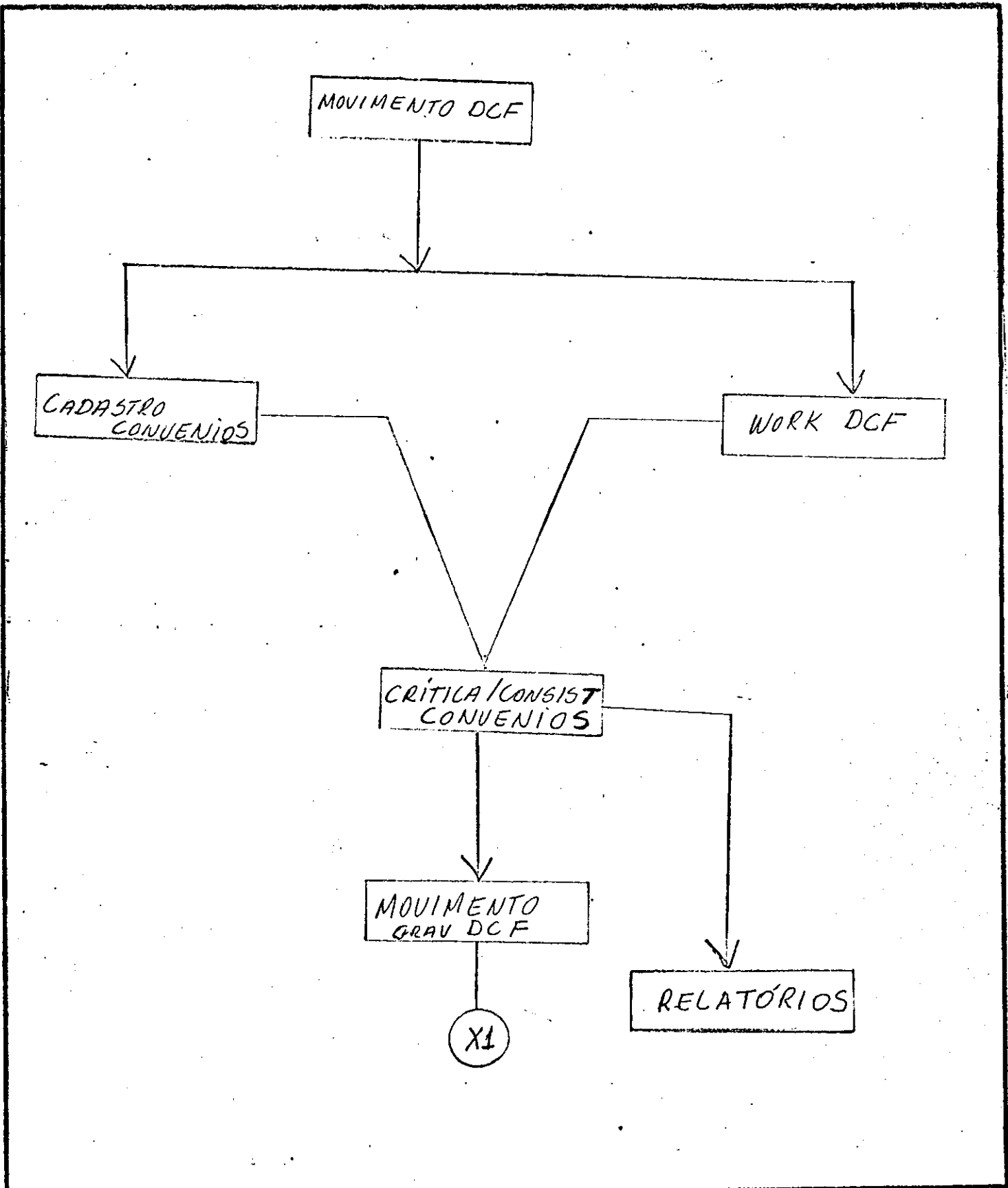


FLUXOGRAMA

PROGRAMA: CTBCBP11

PROGRAMADOR: TIBÚRCIO

FOLHA Nº _____



OBSERVAÇÕES:

① - ARQUITETURA TOP-DOWN PROGRAMA CTBCBP11.

FLUXOGRAMA

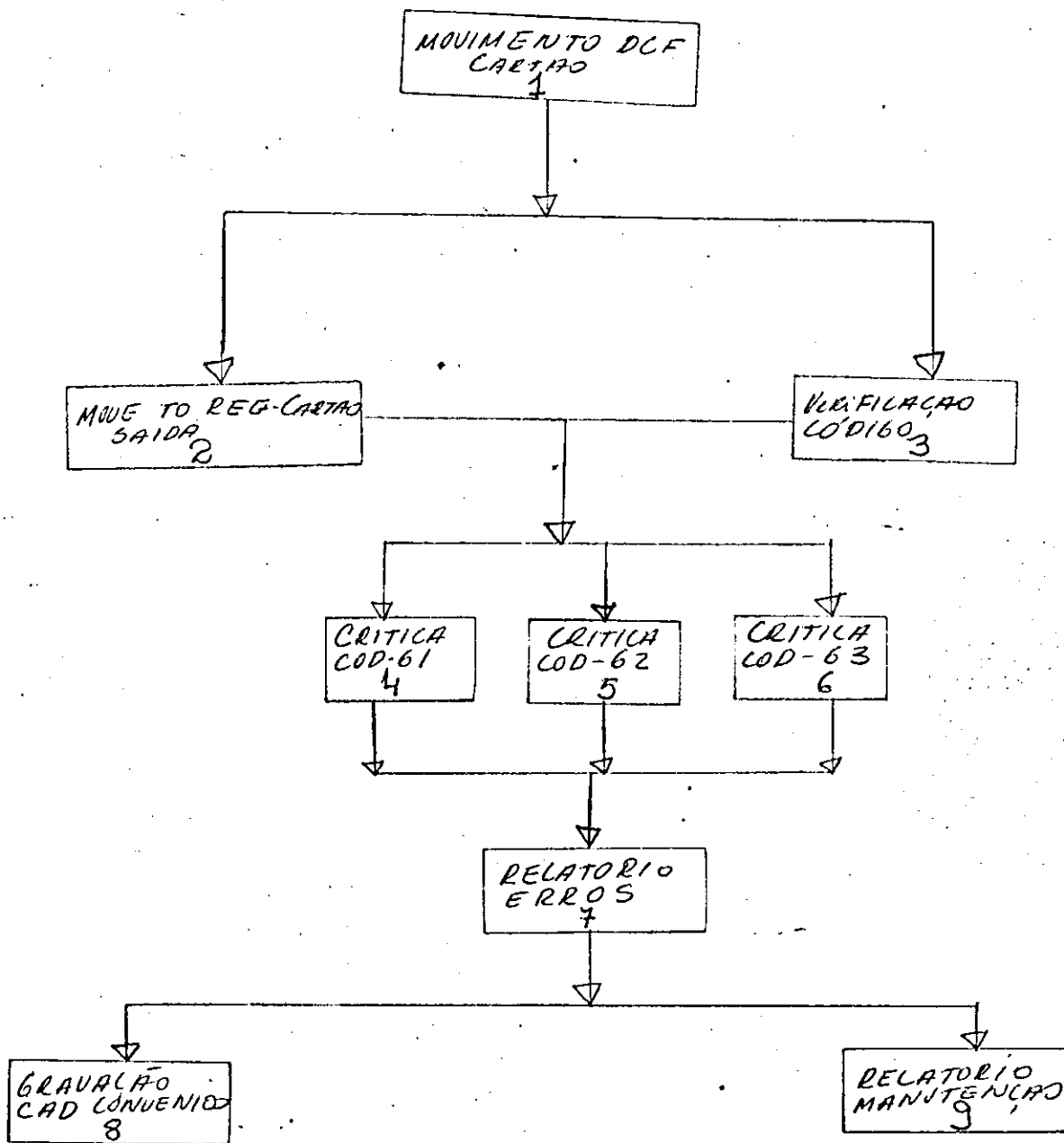
PROGRAMA: _____

FOLHA Nº _____

PROGRAMADOR: TIBURCIO

2. TABELA DE CONTEÚDO

2.1 - DIAGRAMA HIERÁRQUICO DO PROGRAMA CTBCBP11 - MOV. DCF



OBSERVAÇÕES:

2.2 - LEGENDA:

 FLUXO DE CONTROLE
 MOVIMENTO DE DADO

-----> REFERENCIA DE DADO

N. 3 - SECCAO DE DESCRICAO

1	ABERTURA DO ARQUIVO DE CARTOES CONTENDO O MOVIMENTO DCF
2	TOCOS OS CAMPOS DO CARTAO SAO LANCADOS NUMA AREA DE SAIDA
3	VERIFICACAO DOS LOGICOS NOS CARTOES
4	PROCESSAMENTO DE CRITICA EM LIMA DOS CARTOES 61
5	PROCESSAMENTO DE CRITICA EM LIMA DOS CARTOES 62
6	PROCESSAMENTO DE CRITICA EM LIMA DOS CARTOES 63
7	EMISSAO DE RELATORIOS DE ERROS
8	FECHAMENTO DOS CARTOES CORRETO CADASTRO CONVENIOS
9	EMISSAO DE NOVO RELATORIO DOS CARTOES FECHADOS

DIAGRAMA GERAL

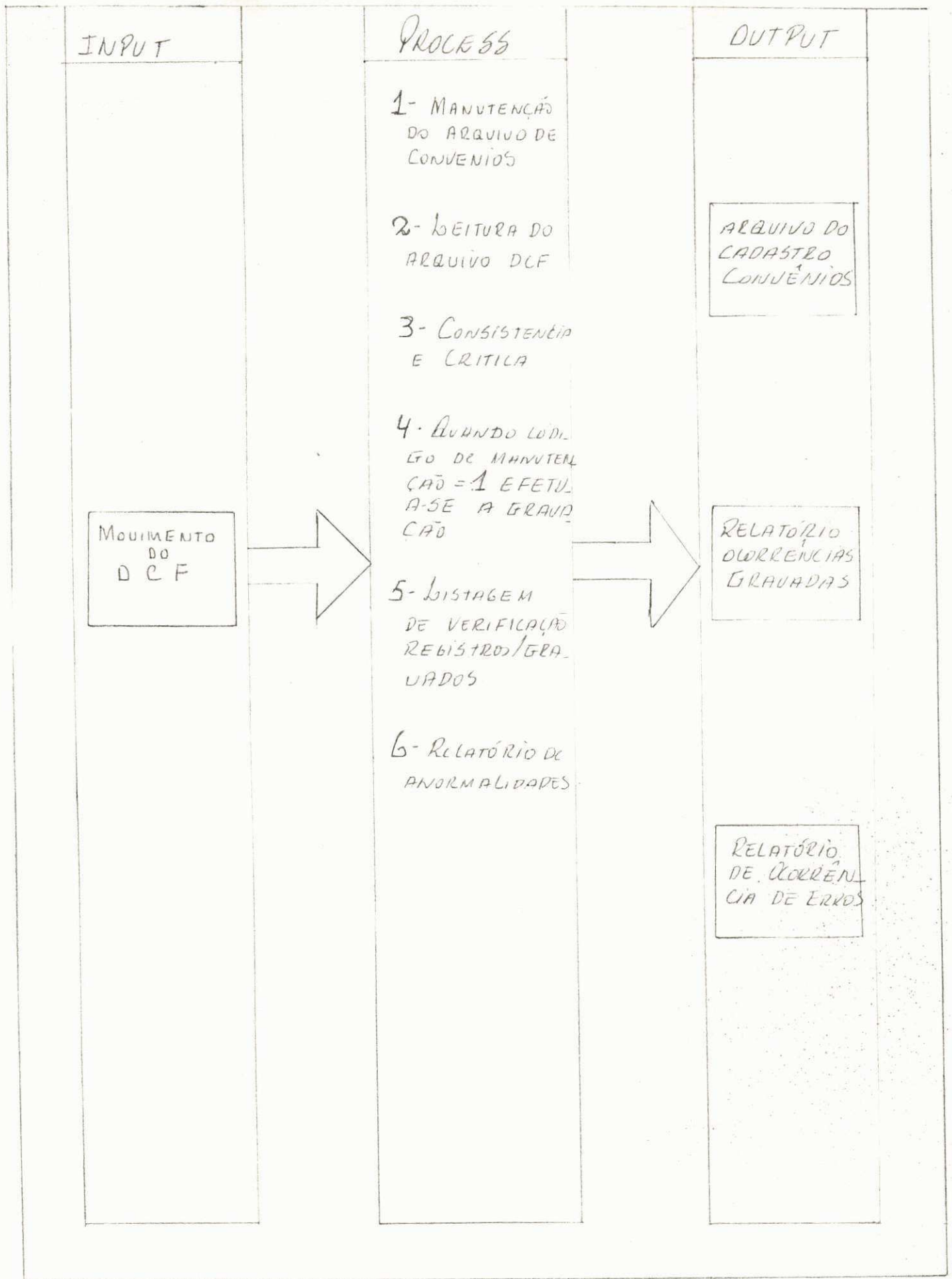
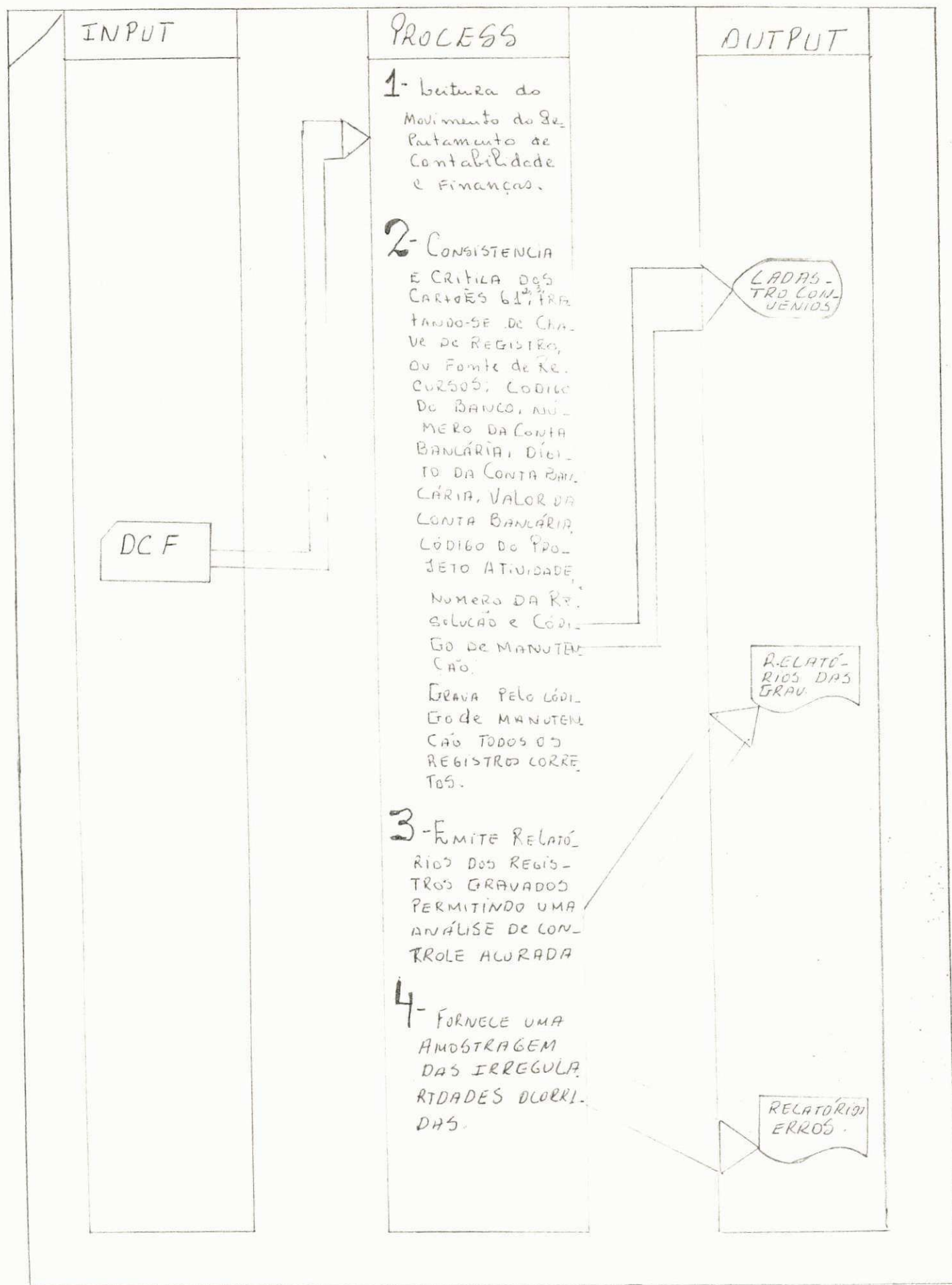


DIAGRAMA DETALHADO

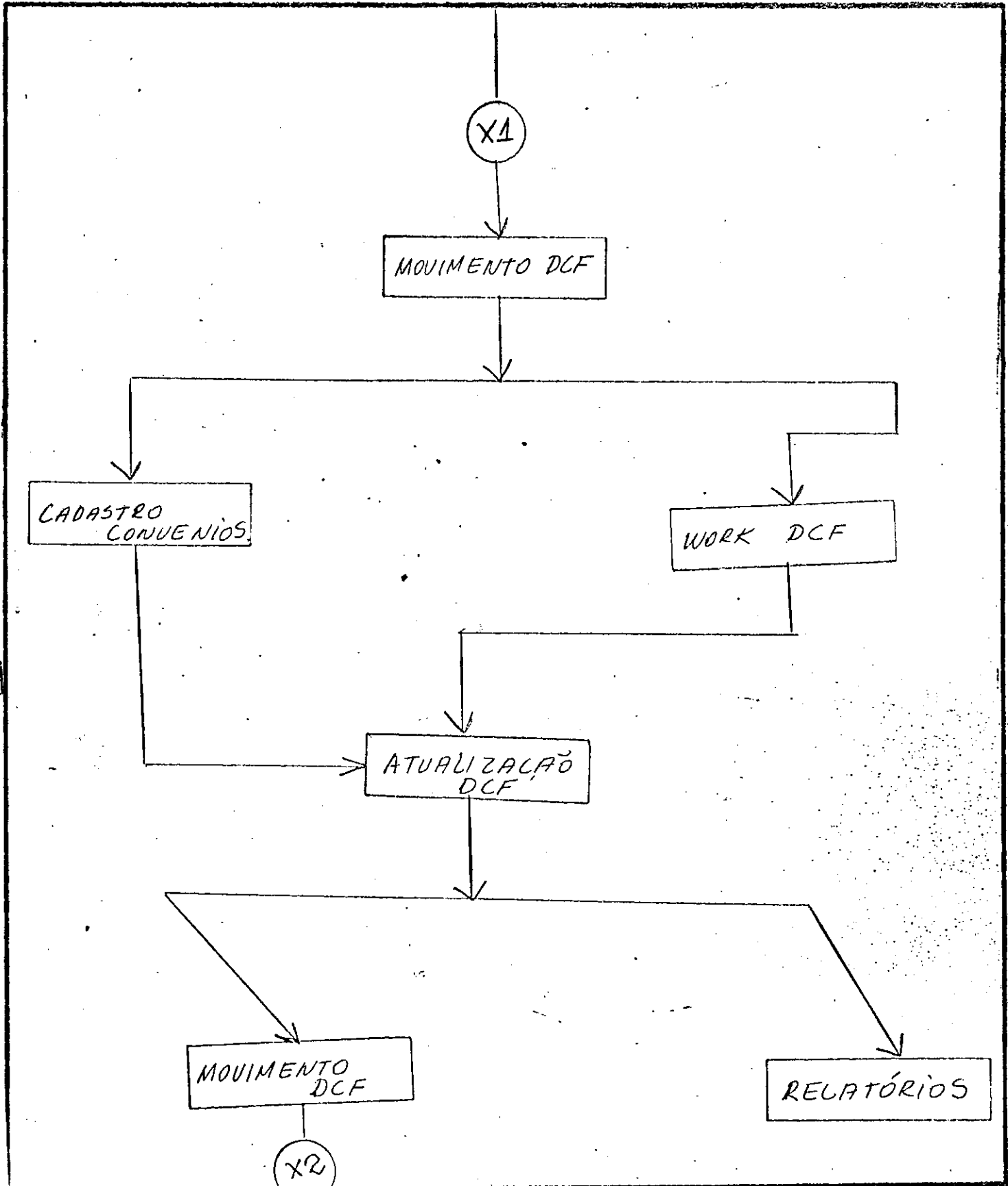


FLUXOGRAMA

PROGRAMA: CTBCBP12

PROGRAMADOR: TIBURCIO

FOLHA Nº _____



OBSERVAÇÕES:

① - ARQUITETURA

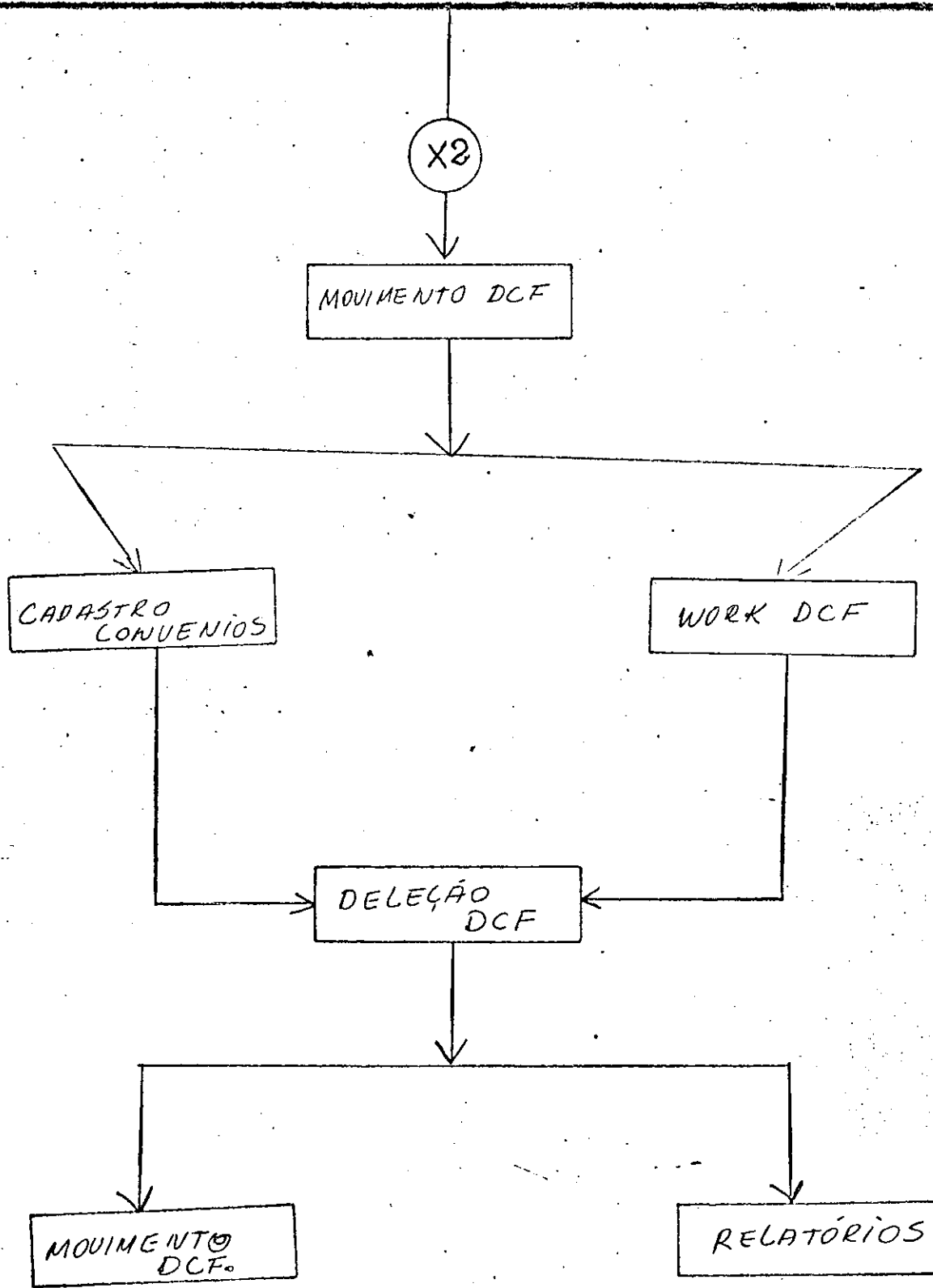
TOP-DOWN PROGRAMA CTBCBP12

FLUXOGRAMA

PROGRAMA: CTBCBP13

PROGRAMADOR: TIBURCIO

FOLHA Nº _____



OBSERVAÇÕES:

① - ARQUITETURA TOP-DOWN PROGRAMA CTBCBP13

FLUXOGRAMA

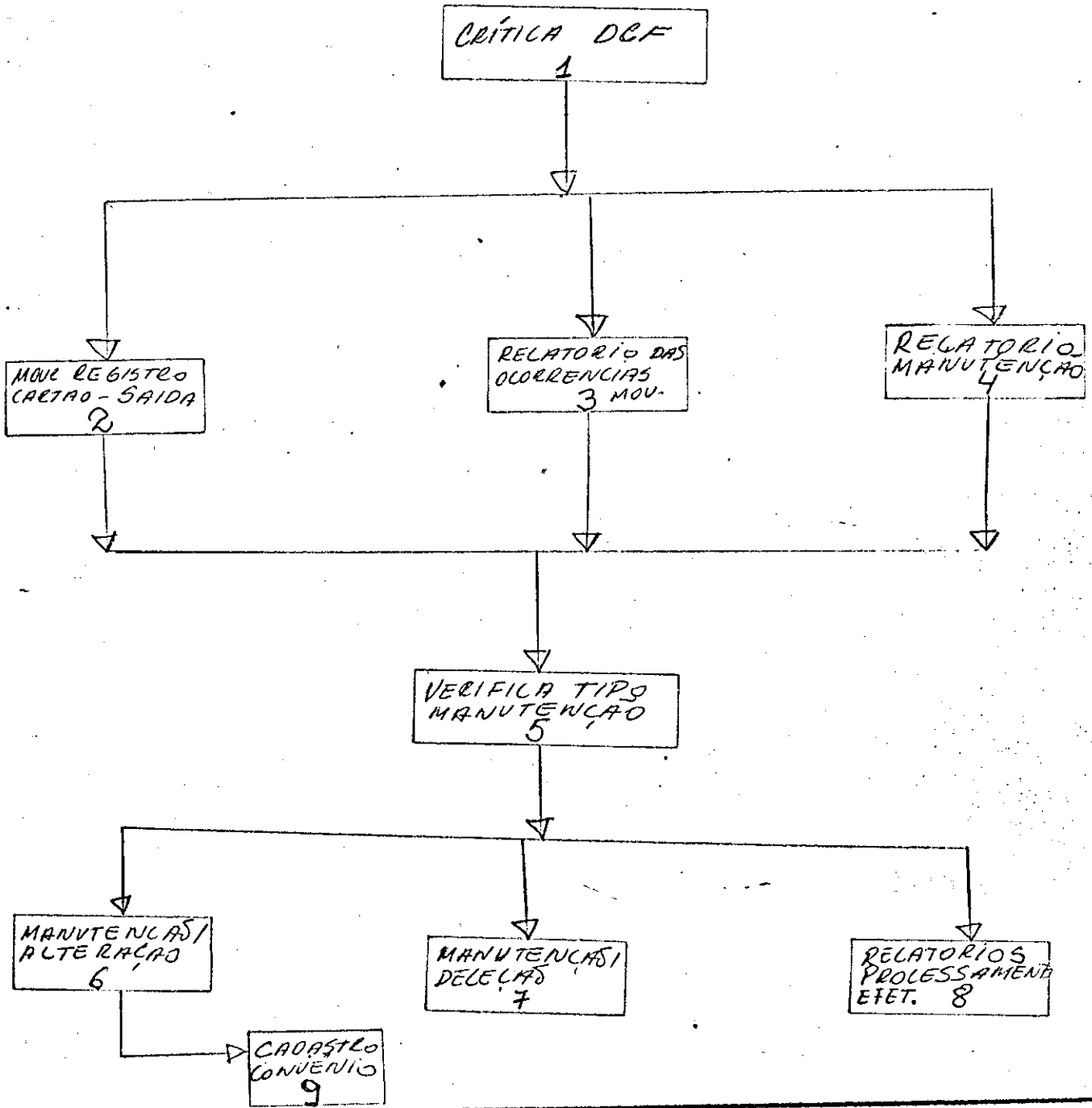
PROGRAMA: _____

FOLHA Nº _____

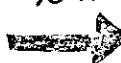
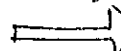

PROGRAMADOR: TIBÚRCIO

2 - TABELA DE CONTEUDO

No 1 DIAGRAMA HIERÁRQUICO DO PROBLEMA MOV DCF ATUAL. Seleção



OBSERVAÇÕES: 2.2 - LEGENDA

-  FLUXO DE CONTROLE
-  MOVIMENTO DE DADO
-  REFERENCIA DE DADO

2.3 - Seção de Descrição

1	ABERTURA DO ARQUIVO DCF E RESPECTIVA CRÍTICA
2	MOVE TODO CAMPO DO CARTÃO PARA ÁREA DE SAÍDA
3	EMISSÃO DO RELATÓRIO DE ERROS PARA NOVA Apreciação
4	EMISSÃO DO RELATÓRIO CORRETO DAS MANUTENÇÕES
5	VERIFICAÇÃO TIPO DA MANUTENÇÃO
6	SERÁ ALTERADO O CADASTRO/CONVENIO, CONFORME ESTABELECIDO/ENTRADA
7	SERÁ DELETADO O CADASTRO/CONVENIO CONFORME ESTABELECIDO/ENTRADA
8	RELATÓRIO COMPROVATÓRIO DAS MANUTENÇÕES OCORRIDAS
9	REGRAVALAS DO NOVO CADASTRO CONVENIOS

DIAGRAMA GERAL

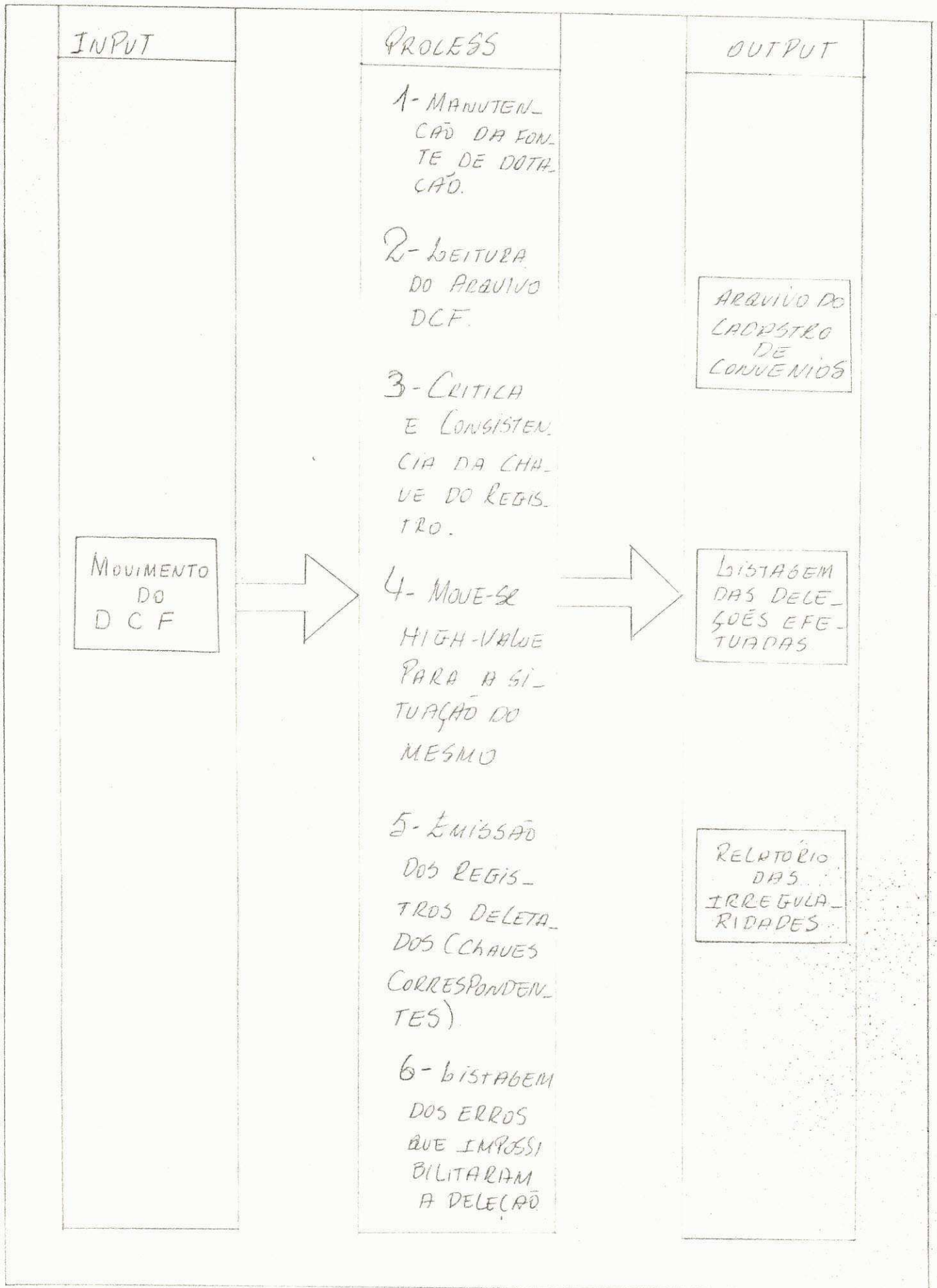


DIAGRAMA DETALHADO

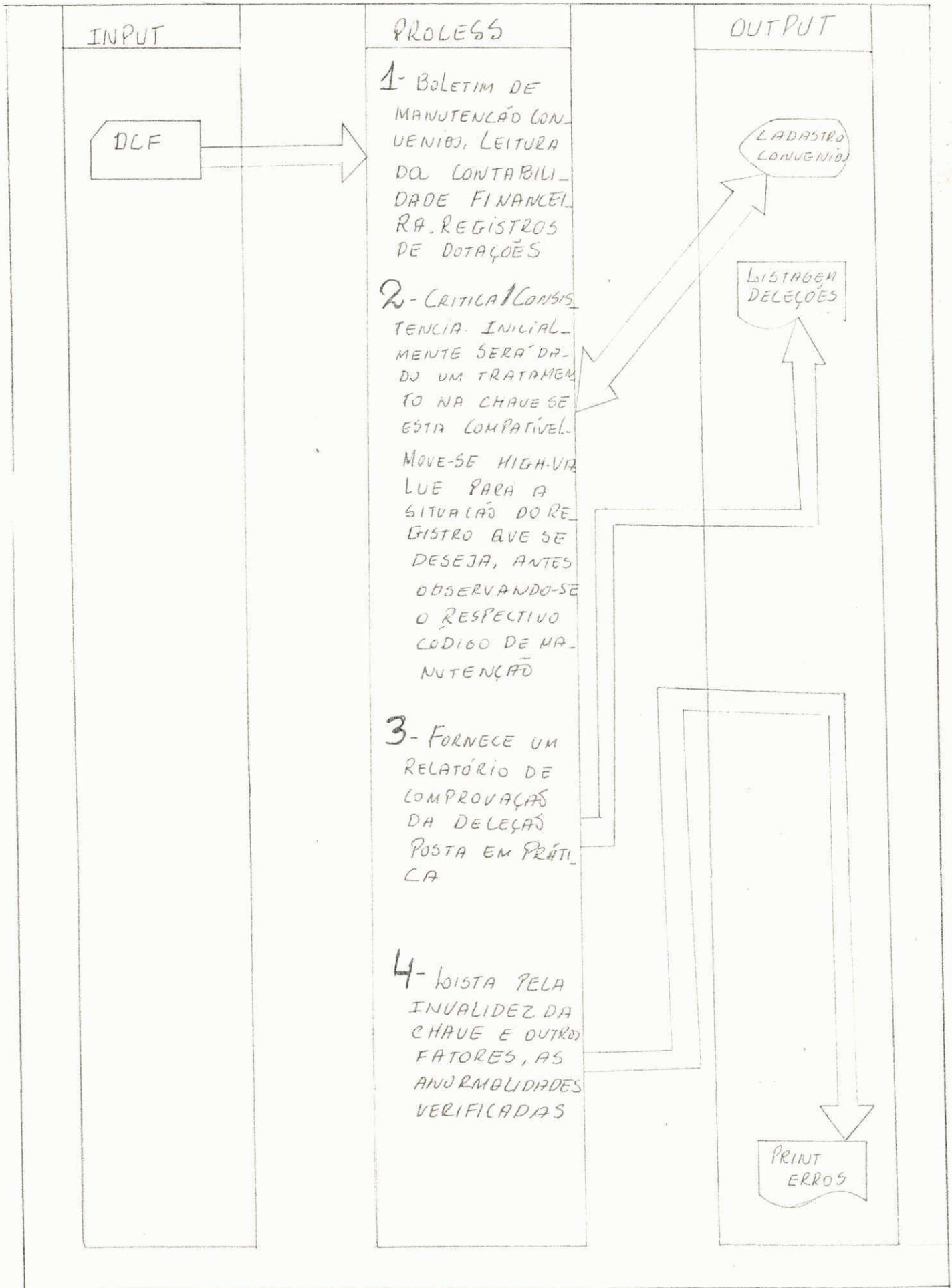


DIAGRAMA GERAL

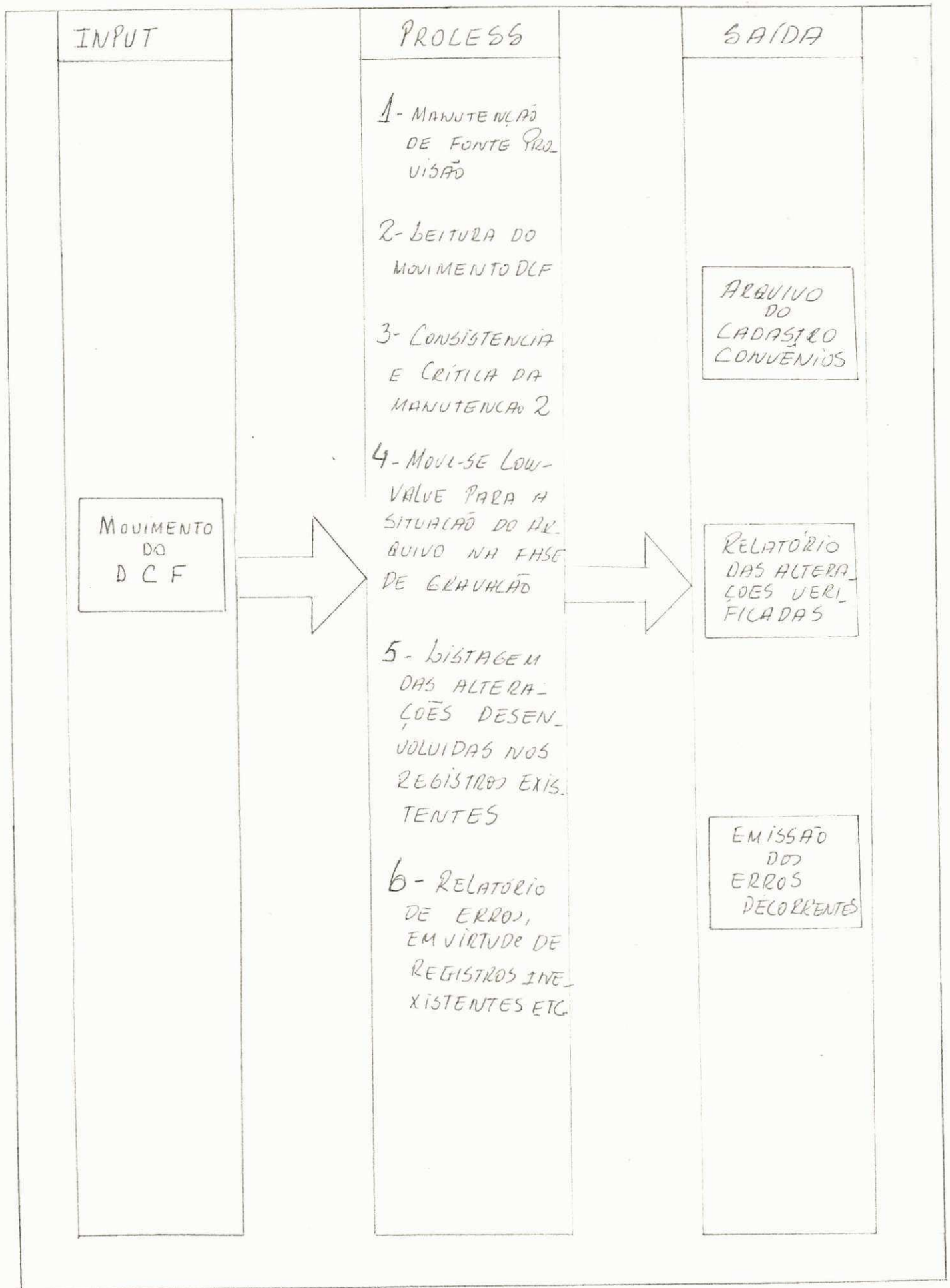
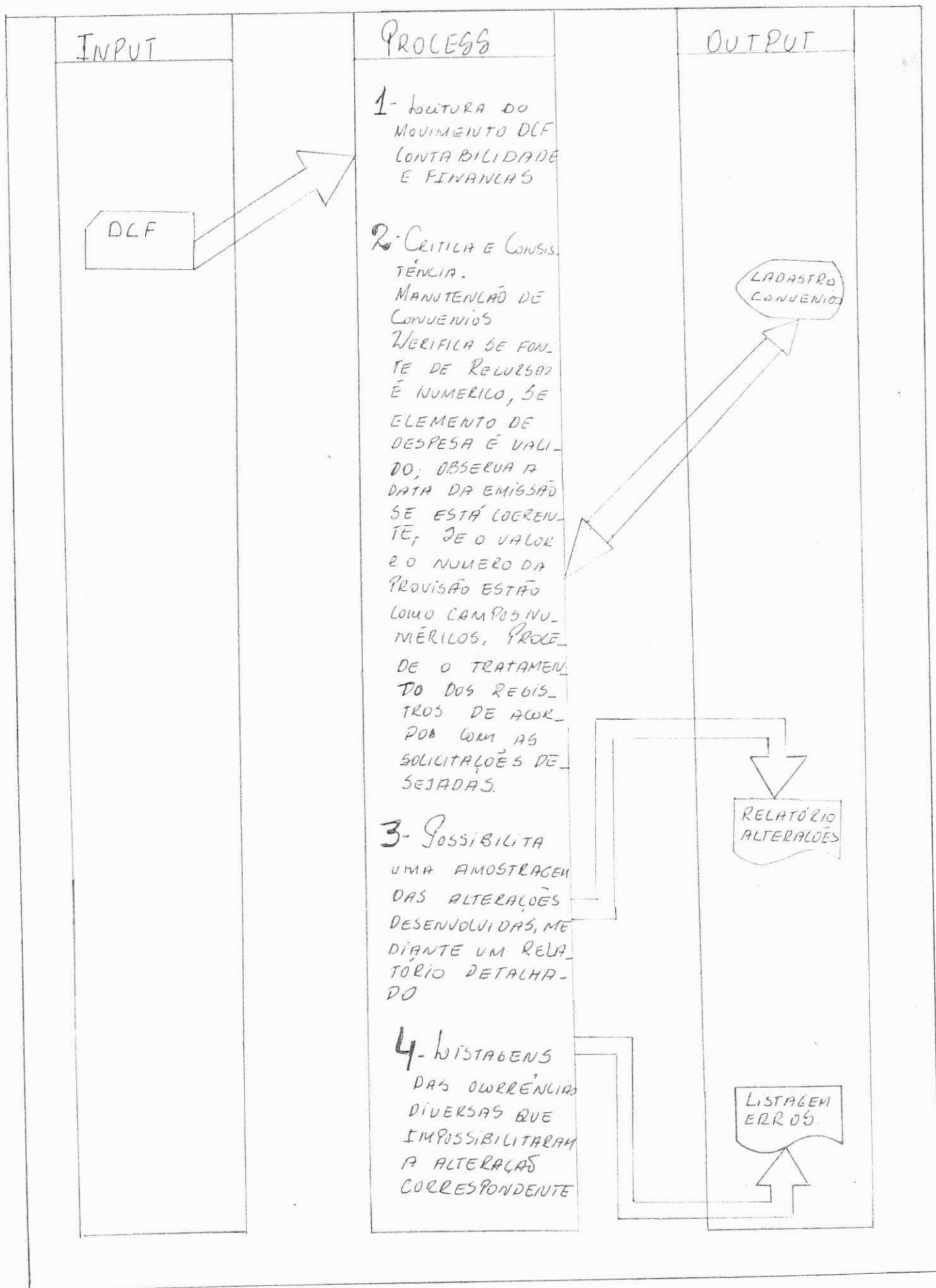
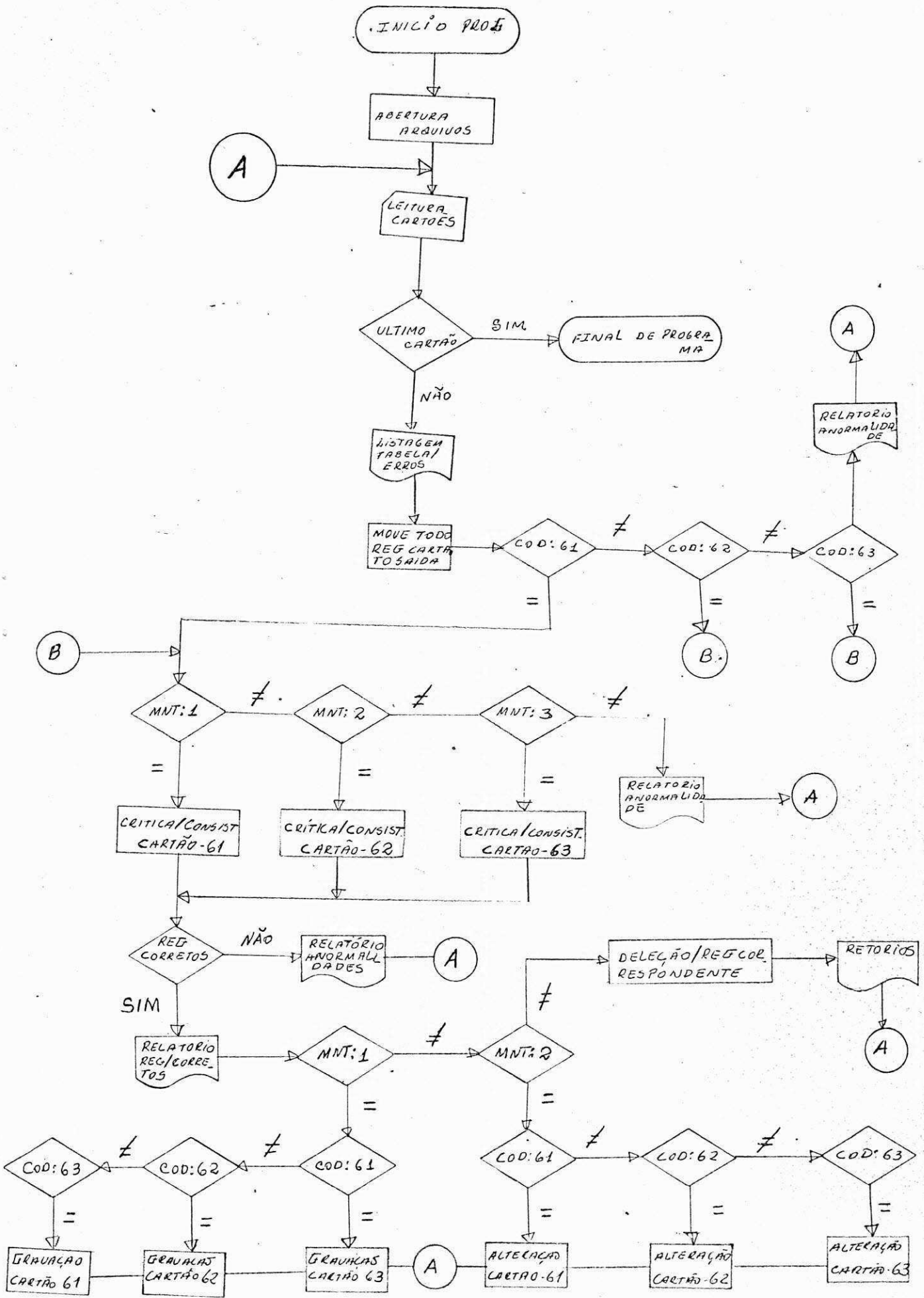


DIAGRAMA DETALHADO



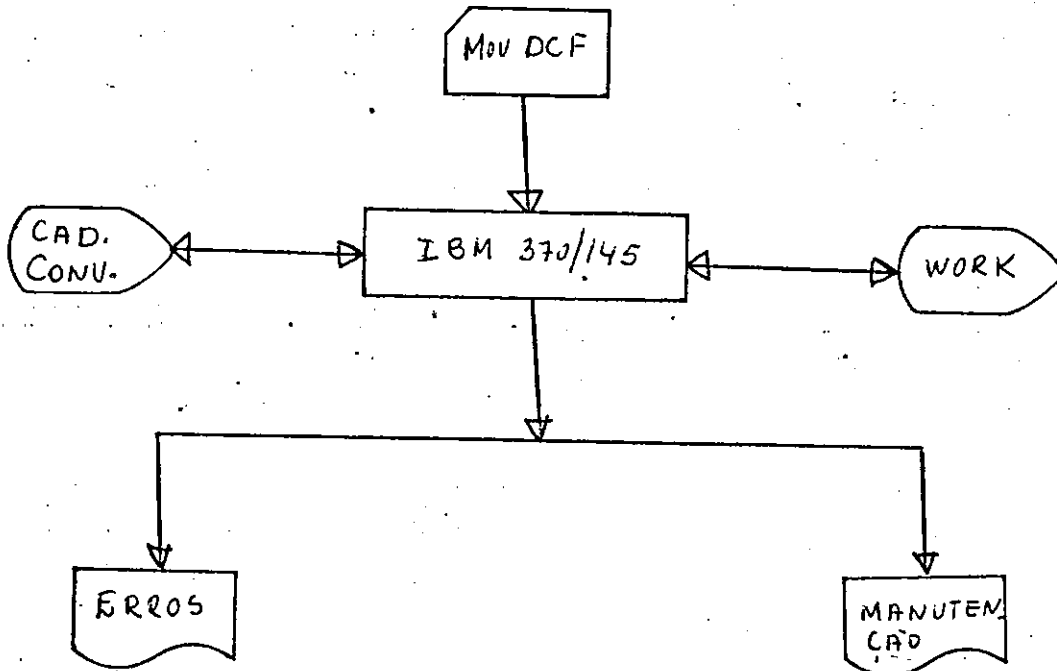


F O L H A D E O P E R A Ç Ã O

USUÁRIO: *CONTAB/CCT/UFPB* CÓDIGO: *-* ANALISTA: *-*
 SISTEMA: *CONTABILIDADE* SUB-SISTEMA: *CONTAB/DIÁRIO*
 PROGRAMA: *CTBCBP11* NÚMERO: *-* PROGRAMADOR: *TIBÚRCIO*
 ELAPSED TIME (PREVISTO): _____ VERSÃO: *-*

FUNÇÃO DO PROGRAMA: *MANUTENÇÃO DO CADASTRO DE CONVENIOS.*

ESQUEMA DE ENTRADAS E SAÍDAS



DESCRIÇÃO DOS ARQUIVOS:

Nº	IOWU	TIPO	DESCRIÇÃO DO ARQUIVO	IDENTIFICAÇÃO DO ARQUIVO	
				INTERNA	EXTERNA (LABEL)
1	I	CTBCBCV	ARQ. CONTENDO ALI. CAD. CONV.		
2	U	CTBCBDCV	ARQ. CONTENDO CAD. CONV.		
3	W	WORK	ARQ. DE TRABALHO		
4	O	CTBCBRER	RELATORIO DE ERROS		
5	O	CTBCRRM	REL. MNT. CONVENIOS		

I = INPUT O = OUTPUT W = WORK U = UPDATE



DESCRIÇÃO DE CARTÃO

CÓDIGO DO SISTEMA CONTAB		NOME DO SISTEMA CONTABILIDADE		PASTA CX 01		PÁGINA XX		
U.T. CRIADORA -		U.T. UTILIZADORA -		NOME DO CARTÃO REGISTRO CONVENIO				
CÓDIGO DO CARTÃO 61		FORMATO DO CARTÃO						
FREC.	CP	CD	TR	NOME DO CONVENIO		DET	RESOLUÇÃO	PROJ/ATIVIDADE
						F		
1	2	3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31	32	33	34	35	36
37	38	39	40	41	42	43	44	45
46	47	48	49	50	51	52	53	54
55	56	57	58	59	60	61	62	63
64	65	66	67	68	69	70	71	72
73	74	75	76	77	78	79	80	

DESCRIÇÃO DOS CAMPOS

COLUNAS DE	A	CARAC- TERIS- TICA	NOME	DESCRIÇÃO	NOME	DESCRIÇÃO
05	N		FS1FRC	FONTE RECURSOS		
06	N		FS1CPR	CÓDIGO DE PROVISÃO		
08	N		FS1CDT	CÓDIGO DE DOTACÃO		
10	N		FS1TRG	TIPO DE REGISTRO		
12	AN		FS1NOM	NOME DO CONVENIO		
47	N		FS1OBC	DÍGITO DO BANCO		
49	N		FS1CNT	NÚMERO DA CONTA BANCARIA		
59	N		FS1DGT	DÍGITO DE CONTROLE		
60	A		Filler	Espaço		
61	N		FS1PAT	NÚMERO DE RESOLUÇÃO		
69	N		FS1PAT	PROJETO ATIVIDADE		
80	N		FS1MIUT	CÓDIGO DE MANUTENÇÃO		

CARACTERÍSTICA: A=ALFABÉTICO N=NUMÉRICO AN=ALFANUMÉRICO	ANALISTA RESPONSÁVEL	USUÁRIO CCT/UTPB	DATA XX/XX/XX
--	----------------------	---------------------	------------------



DESCRIÇÃO DE CARTÃO

CÓDIGO DO SISTEMA <i>CONTAB.</i>	NOME DO SISTEMA <i>CONTABILIDADE</i>	PÁSTA <i>XZ</i>	PÁGINA <i>XX</i>
U.T. CRIADORA	U.T. UTILIZADORA	CÓDIGO DO CARTÃO <i>62</i>	NOME DO CARTÃO <i>REGISTRO DE PRODUÇÃO</i>

FORMATO DO CARTÃO

FREC	CP	CD	TR	NOME DO ELEMENTO DE DESPESA	DATA	VALOR	N. PROV	ELEM DESP																																																																							
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80

DESCRIÇÃO DOS CAMPOS

COLUMAS DE		CARAC-TERIS-TICA	NOME	DESCRIÇÃO	COLUMAS DE		CARAC-TERIS-TICA	NOME	DESCRIÇÃO
01	05	NV	FS2FRE	FONTE DE RECURSOS					
06	07	N	FS2CDP	CÓDIGO DE PROVISÃO					
08	09	N	FS2TRT	TIPO DO REGISTRO					
12	46	AN	FS2NDM	NOME DO ELEMENTO DESP					
47	52	N	FS2DAT	DATA DA EMISSÃO					
53	63	N	FS2VAL	VALOR DA PROVISÃO					
64	68	N	FS2NPR	NUMERO DA PROVISAO					
69	79	N	FS2ELM	ELEMENTO DESPESA					
80	80	N	FS2MNT	TIPO DA ALTERAÇÃO					

CARACTERÍSTICA: A = ALFABÉTICO N = NUMÉRICO AN = ALFANUMÉRICO	ANALISTA RESPONSÁVEL	USUÁRIO	DATA
--	----------------------	---------	------

CCT / UFPB

NÚCLEO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

FORMATO DE CARTÃO

SISTEMA: CONTABILIDADE SUBSISTEMA: CONTABILIDADE
 PROGRAMA: MANUTENÇÃO DE CONDIÇÕES TIPO DO CARTÃO: REGISTRO DE DOTACÃO
 C BOLETIM DE MANUTENÇÃO DE CONDIÇÕES

F. REC		CP	CD	TR	DATA	VALOR	ESPAÇOS
NOME DA DOTACÃO		NOME DA DOTACÃO		NOME DA DOTACÃO		NOME DA DOTACÃO	
COLUMNAS DE	COLUMNAS DE	COLUMNAS DE	COLUMNAS DE	COLUMNAS DE	COLUMNAS DE	COLUMNAS DE	COLUMNAS DE
TIPO	TIPO	TIPO	TIPO	TIPO	TIPO	TIPO	TIPO
D E S C R I Ç Ã O		D E S C R I Ç Ã O		D E S C R I Ç Ã O		D E S C R I Ç Ã O	
01	05	NV					
06	07	NL					
08	09	NL					
10	11	NL					
12	46	AV					
47	52	NL					
53	63	NV					
64	79						
80	80	NL					

CARACTERÍSTICA DO CAMPO (TIPO)
 AC - ALFABÉTICO CONSTANTE AN - ALFANUMÉRICO CONSTANTE NC - NUMÉRICO CONSTANTE
 AV - ALFABÉTICO VARIÁVEL AM - ALFANUMÉRICO VARIÁVEL NV - NUMÉRICO VARIÁVEL

NÚCLEO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

PROJETO DE ARQUIVOS MAGNÉTICOS

ROTINA: _____ PROJETADO POR: _____ TAMANHO MÍNIMO DO REGISTRO: 100
 ARQUIVO: CADERNÃO DE CONVÊNIOS DATA: _____ TAMANHO MÁXIMO DO REGISTRO: 100
 REGISTRO: _____ RÓTULO: _____ FORMATO: _____ TAMANHO DO BLOCO: 2200

REGISTRO CONVÊNIOS	IDENTIFICAÇÃO	TR	NOME DO CONVÊNIO	CLASS.
ACUMULADO		61		
TAMANHO E FORMATO				
POSICÃO RELATIVA	1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50			

CONT.	ORÇAMENTÁRIA	COD	Nº DA CONTA	RESOLUÇÃO	ESPAÇO
ACUMULADO					
TAMANHO E FORMATO					
POSICÃO RELATIVA	31 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 00				

REGISTRO PROVISÃO	IDENTIFICAÇÃO	TR	NOME DO ELEMENTO DE DESPESA	ELEM.
ACUMULADO		62		
TAMANHO E FORMATO				
POSICÃO RELATIVA	1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50			

CONT.	DESPESA	Nº PROV.	DATA PROV.	VALOR PROV	ESPAÇO
ACUMULADO					
TAMANHO E FORMATO					
POSICÃO RELATIVA	51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 00				

REGISTRO DOTAÇÃO	IDENTIFICAÇÃO	TR	NOME DOTAÇÃO	ESP.
ACUMULADO		63		
TAMANHO E FORMATO				
POSICÃO RELATIVA	1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50			

CONT.	ESP.	DATA DOTAÇÃO	VALOR DOTAÇÃO	VALOR EMP ATE O MES	VALOR EMP NO MES	VALOR YABO ATE O MES	VALOR PAGO NO MES	ESPAÇO
ACUMULADO								
TAMANHO E FORMATO								
POSICÃO RELATIVA	51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 00							

C - CARACTER, CÓDIGO e DÍGITO F - PONTO FINO, PALAVRA COMPLETA D - PONTO FUJITANTE PALAVRA DUPLA B - BINÁRIO S - COMPACTADO, SEM SINAL
 X - HEXADECIMAL, CÓDIGO DE ALFAS H - PONTO FINO, DÍGITO PALAVRA P - DECIMAL COMPACTADO E - PONTO FUJITANTE, PALAVRA COMPLETA Z - DECIMAL ZONADO

ATECEL

GABARITO PARA PROJETO DE SAIDA

SERVICO : SISTEMA CONTABILIDADE

FORMULÁRIO :

DATA : / /

NUMERO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

PROGRAMA(S) : CTBCBPH

FITA CONTROLE
 1
 2
 3
 4
 5
 6
 7
 8
 9
 10
 11
 12

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
U.F.P.B.	CAMPINA	GRANDE	DATA XX/XX/XX	PAE.-XXX							
TIPOS DE ERROS											
01	COD. DE RECURSOS INVALIDO										
02	CONV/PROV. OU DOTACAO JA INCLUIDO										
03	COD. CONV/PROV. OU DOTACAO INEXISTENTE										
04	COD. PROV/DOTACAO H/CORR.P/CONVENIO										
05	COD. DOTACAO H/CORR.P/PROVISAO										
06	TIPO DE REGISTRO INEXISTENTE										
07	NOME DO CONV/PROV/DOTACAO INVALIDO										
08	COD. DO BANCO INEXISTENTE										
09	NUM. DA CONTA NAO NUMERICO										
10	CONVENIO JA EXCLUIDO										
11	DIA CONTROLE INVALIDO										
12	NUM. RESOLUCAO NUMERICO										
13	PROJ/ATIVIDADE NUMERICO										
14	NOME ELEM. DESPESA INVALIDO										
15	DATA DA PROV. OU DOTACAO NUMERICO										
16	VALOR DA PROV. OU DOT. NUMERICO										
17	NUM. ELEM. DESP. NUMERICO										
18	NUM. DA PROVISAO NUMERICO										
19	COD. REGISTRO INEXISTENTE										
20	CONVENIO ALTERADO										



ATECEL

GABARITO PARA PROJETO DE SAIDA

NUCLEO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

SERVIÇO : _____

FORMULÁRIO :

DATA : / /

PROGRAMA(S): _____



FITA CONTROLE

	1"	2"	3"	4"	5"	6"	7"	8"	9"	10"	11"	12"	13"
1	2345678901	2345678901	2345678901	2345678901	2345678901	2345678901	2345678901	2345678901	2345678901	2345678901	2345678901	2345678901	2345678901
2	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA
3	CONTABILIDADE - COT	CONTABILIDADE - COT	CONTABILIDADE - COT	CONTABILIDADE - COT	CONTABILIDADE - COT	CONTABILIDADE - COT	CONTABILIDADE - COT	CONTABILIDADE - COT	CONTABILIDADE - COT	CONTABILIDADE - COT	CONTABILIDADE - COT	CONTABILIDADE - COT	CONTABILIDADE - COT
4	CONV/CRITICA DO CADASTRO DE CONVENIOS	CONV/CRITICA DO CADASTRO DE CONVENIOS	CONV/CRITICA DO CADASTRO DE CONVENIOS	CONV/CRITICA DO CADASTRO DE CONVENIOS	CONV/CRITICA DO CADASTRO DE CONVENIOS	CONV/CRITICA DO CADASTRO DE CONVENIOS	CONV/CRITICA DO CADASTRO DE CONVENIOS	CONV/CRITICA DO CADASTRO DE CONVENIOS	CONV/CRITICA DO CADASTRO DE CONVENIOS	CONV/CRITICA DO CADASTRO DE CONVENIOS	CONV/CRITICA DO CADASTRO DE CONVENIOS	CONV/CRITICA DO CADASTRO DE CONVENIOS	CONV/CRITICA DO CADASTRO DE CONVENIOS
5	1	2	3	4	5	6	7	8					
6	12345678901	23456789012	34567890123	45678901234	56789012345	67890123456	78901234567	89012345678	90123456789	01234567890	12345678901	23456789012	34567890123
7	12345678901	23456789012	34567890123	45678901234	56789012345	67890123456	78901234567	89012345678	90123456789	01234567890	12345678901	23456789012	34567890123
8	X												
9													
10													
11													
12													
13													
14													
15													
16													
17													
18													
19													
20													
21													
22													
23													
24													
25													
26													
27													
28													
29													
30													
31													
32													
33													
34													
35													
36													
37													
38													
39													
40													
41													
42													
43													
44													
45													
46													
47													
48													
49													
50													
51													
52													
53													
54													
55													
56													
57													
58													
59													
60													
61													
62													
63													
64													

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA											
	CONTABILIDADE - CCT											
	RELATORIO MANUTENÇÃO CAÇÃO - 63											
	FONT/PAD	TIPO/REG	NOME ELEMENTO DOTAÇÃO		DATA XX/XX/XX	DT/EMS	VALOR DOTAÇÃO				MSC/ES	MUT
1	X					X					PAG-1XX	
2	X					X						
3	X					X						
4	X					X						
5	X					X						
6	X					X						
7	X					X						
8	X					X						
9	X					X						
10	X					X						
11	X					X						
12	X					X						
13	X					X						
14	X					X						
15	X					X						
16	X					X						
17	X					X						
18	X					X						
19	X					X						
20	X					X						
21	X					X						
22	X					X						
23	X					X						
24	X					X						
25	X					X						
26	X					X						
27	X					X						
28	X					X						
29	X					X						
30	X					X						
31	X					X						
32	X					X						
33	X					X						
34	X					X						
35	X					X						
36	X					X						
37	X					X						
38	X					X						
39	X					X						
40	X					X						
41	X					X						
42	X					X						
43	X					X						
44	X					X						
45	X					X						
46	X					X						
47	X					X						
48	X					X						
49	X					X						
50	X					X						
51	X					X						
52	X					X						
53	X					X						
54	X					X						
55	X					X						
56	X					X						
57	X					X						
58	X					X						
59	X					X						
60	X					X						
61	X					X						
62	X					X						
63	X					X						
64	X					X						
65	X					X						
66	X					X						
67	X					X						
68	X					X						
69	X					X						
70	X					X						
71	X					X						
72	X					X						
73	X					X						
74	X					X						
75	X					X						
76	X					X						
77	X					X						
78	X					X						
79	X					X						
80	X					X						
81	X					X						
82	X					X						
83	X					X						
84	X					X						
85	X					X						
86	X					X						
87	X					X						
88	X					X						
89	X					X						
90	X					X						
91	X					X						
92	X					X						
93	X					X						
94	X					X						
95	X					X						
96	X					X						
97	X					X						
98	X					X						
99	X					X						
100	X					X						

ATECEL

GABARITO PARA PROJETO DE SAIDA

SERVICO : CONTABILIDADE

DATA : / /

PROGRAMA (S) :

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA
CONTABILIDADE - CCT
RELATORIO MANUTENCAO CARTAO - 62

	1"	2"	3"	4"	5"	6"	7"	8"	9"	10"	11"	12"	13"
FONTE/PROV													
TIPO/REG													
NOME ELEMENTO PROVISAO													
DT/EMIS.													
VALOR/PROV													
NUMERO													
MUN/LECH/DESP													
MUT.													
NSC/CG													
PAG-X XX													
DATA XX/XX/XX													



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA
NÚCLEO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

SISTEMA DE CONTABILIDADE
ENTRADA - CARTÃO 61

CONTROLE _____

FNT RECURSO				CD PROV		CD DT		TIPO		NOME ELEMENTO RECURSO															
1 47 48 49 50 51				6 7		8 9		10 11		12 46															
CD BANCO				NUMERO/CONTA				DÍGITO		PROJETO ATIVIDADE						RESOLUCAO						MANUTENÇÃO			
47 48				49		58		59		61 62						63 79						80			

CÓDIGOS MANUTENÇÃO:

- 1 - GRAVAÇÃO
- 2 - ALTERAÇÃO
- 3 - DELEÇÃO

	/ /
PREENCHIDO	DATA

	/ /
CONFERIDO	DATA

	/ /
PERFURADO	DATA

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA
NÚCLEO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

SISTEMA DE CONTABILIDADE
ENTRADA - CARTÃO 62

CONTROLE _____

FNT PROVISÃO 1 5	COD PROV 6 7	CDDDT 8 9	TIPO 10 11	NOME ELEMENTO PROVISÃO 12											
---------------------	-----------------	--------------	---------------	------------------------------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

DATA EMISSÃO 47 52	VALOR PROVISÃO 33 63	Nº PROVISÃO 64 68	DP. PROVISÃO 69 79	MANUTENÇÃO ⁴⁶ 80
-----------------------	-------------------------	----------------------	-----------------------	--------------------------------

5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32
---	---	---	---	---	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----

33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80
----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----

33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80
----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----

33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80
----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----

CÓDIGOS MANUTENÇÃO:

- 1 - GRAVAÇÃO
- 2 - ALTERAÇÃO
- 3 - DELEÇÃO

PREENCHIDO	DATA
------------	------

CONFERIDO	DATA
-----------	------

PERFURADO	DATA
-----------	------

FNT DOTAÇÃO					COD PRV		COD DT		TIPO		NOME ELEMENTO DOTAÇÃO																																				
1				5	6	7	8	9	10	11	12																																				46
DATA EMISSÃO						VALOR DOTAÇÃO										MANUTENÇÃO																															
47						52										80																															

CÓDIGOS MANUTENÇÃO:

PREENCHIDO		DATA	1 - GRAVAÇÃO	CONFERIDO		DATA	2 - ALTERAÇÃO	PERFURADO		DATA	3 - DELEÇÃO
------------	--	------	--------------	-----------	--	------	---------------	-----------	--	------	-------------

Durante o período em que estive desenvolvendo as minhas atividades - como estagiário - no Núcleo de Processamento de Dados, recebi da parte de todos um tratamento elogiável e bastante significativo.

Nesta oportunidade transmito de público, os meus sinceros agradecimentos aos mestres: Hamurabi, Leônidas, Inez e Elisa Gurjão, que acolheram-me nos momentos difíceis, quando buscava subsídios a fim de concretizar o meu trabalho; louvo ainda, a ajuda que me foi prestada pelos funcionários Jonas, Vianez, Eni e Coutinho, que estavam sempre a minha inteira disposição, orientando-me no que fosse possível. Não posso deixar de enfatizar a contribuição valiosa e marcante que recebi por parte do estagiário Elizeu Gomes, o qual estando a mais tempo no núcleo, conhecendo mais acuradamente o sistema, possibilitou-me adquirir conhecimentos indispensáveis a fim de que pudesse levar adiante a minha missão.

Expresso também, o meu profundo reconhecimento pelo esforço que desenvolveu em meu benefício o analista de sistemas Odinaldo Ribeiro, sendo de uma atenção a toda prova.

Finalmente, não poderia esquecer de ressaltar o acolhimento que recebi por parte do diretor do núcleo de processamento de dados do CCT (TOTA), o qual conhecendo de perto os meus problemas e, demonstrando um espírito de companheirismo, permitiu que tivesse o presente estágio desenvolvido no citado núcleo.

Campina Grande, 11 de dezembro de 1978

José Tibúrcio da Silva Filho
JOSÉ TIBURCIO DA SILVA FILHO
MATRÍCULA 7611125-2